29 SETEMBRO 1951

Careta

NUMERO 2.257 ANO XLIV

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL

BIBLIOTECA Rio de Janeiro



O SEGREDO

O jogo do bicho — Não sei por que me perseguem ? Sou honesto, pago a todos !

O turfe — E' esse o seu mal. O que é preciso é ser chic, granfino ! Faço minhas trapalhadas e sou jogo conceituado !

Use Lisobarba



LISOBARBA não é sabão
é um creme **ANTISSEPTICO**
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES
LISOBARBA UM PRODUTO DO
LABORATÓRIO **ANTISARDINA.**

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING THE LOOP

NO TORNIQUETE

ESTES meus leitores são levados da carepa !... Arranjam-me cada "abacaxi", cada bota difícil de descalçar !...

Toda vez em que, de caso pensado, me eximo de opinar sobre certos e determinados assuntos, é tão seguro como a justiça divina choverem-me cartas de todos os lados, a exigir que me manifeste a respeito.

Foi assim quanto ao "petroleo é nosso"; assim tambem foi no que toca ao Código de Vantagens dos militares e a tantos outros assuntos.

Havia eu, por motivos fáceis de se compreender, resolvido não me imiscuir no debate acalorado que ora se trava em torno do divorcio. Estava eu posto em so sego, cá no meu cantinho, bico calado, quando me chega a primeira carta : — "Como é isso, *seu* Bob, e a respeito do divorcio, nem uma palavra ? Está com medo da excomunhão ? das penas eternas ? Vamos a isso. Venha de lá sua opinião. Diga-nos alguma coisa. Dê ar de sua graça".

A essa carta, sucedeu-se uma porção delas, to-das no mesmo sentido.

Uma vez que não tenho outro remedio, eis o que penso sobre essa magna materia : sou contrário ao divorcio por questão de principio.

Essa minha opinião não se apoia em contingencias morais de fundo religioso.

Sou contrario à medida porque suas vitimas são os filhos, a quem não cabe culpa do desentendimento ou da animosidade dos pais.

Os filhos devem sempre ser amparados tanto material quanto moralmente, assim pela lei como pela propria humanidade, porque, em caso contrario, tornam-se vitimas sem culpa dos erros alheios, o que constitui negra injustiça.

Posto o caso nestes termos, claro está que somos a favor do divorcio sempre que não houver filhos do casal. E' possivel que este nosso ponto de vista desgoste os partidarios do casamento indissoluvel *à outrance*, mas isso corre por conta de convicções religiosas, das quais neste caso nos libertamos.



Nessas condições e resumindo, somos contrario ao divorcio sempre que houver filhos entre os divorciandos e a ele favoravel quando os não houver.

E' possivel que lei nesse sentido viesse aumentar o número de casais sem filhos, que assim permanecem por motivos vários, mas é impossivel verificar *a priori* esse fato.

Não será o caso de experimentar ?

Bob

BSA

BICICLETAS INGLESAS



Peçam Catálogos

Vendas pelo Crédi-Mesbla

DISTRIBUIDORES

MESBLA

Rio - S. Paulo - Pto. Alegre - Pelotas - B. Horiz. - Niterói - Vitória - Recife

DE "RÉCIPE" DE MÉDICO... LIBERA NOS, DOMINE

A piada brasileira, especialmente a carioca, tem 100% de herança lusa, quer na engenhosa inventiva (perdoe-se o pleonasmo) de trocadilhos cómicos, quer na mordacidade subtil da sociedade.

Numa revista humorística de Portugal vem a seguinte quadra brasileira:

Vi um médico fardado...
Que perfeito matador;
quem escape do soldado,
não escapa do doutor.

Esta quadra *escalpeliza* a prestimosa e benemérita classe médica que, também, não foi poupada pelo repentista Bocage, na sua oitava:

Lavrou chibante receita
Um doutor com todo esmero,
Era para certa moça,
Que ficou sã como um pero.
— Tão cedo! é milagre — (*assenta a mãe que, de gosto, chora* —)
"— Minha mãe, não é milagre:
Deitei o remédio fora".

A propósito, algumas linhas de prosa.

Nos subúrbios do Fundão, vila portuguesa e não ilha da baía de Guanabara, há a aldeia de Alcongosta, cujos habitantes são mestres na indústria de cestos, feitos com varas laminadas de castanheiros.

E cesteiro que faz um cesto faz um cento, se lhe derem verga e tempo, como, por adágio, se diz das pessoas que fazem crimes impunemente.

Também estes habitantes são chamados *corujeiros*, porque se dedicam à compra de todas as cerejas e ginjas da região, que remetem para Lisboa.

Uma vez um corujeiro adoeceu gravemente no seu casal, afastado da aldeia, e pediu à mulher que fosse chamar o médico à vila do Fundão.

O médico compareceu junto do doente, e mandou-lhe fazer uma mèzinha, até que um portador regressasse da farmácia fundanense com o medicamento urgente, para ser ministrado alta noite.

Aquela gente humilde declarou que não tinha relógio, mas o médico teve logo uma idéia luminosa.

Sabe-se que os galos cantam geralmente às 2 horas da madrugada. Se cantarem antes desta hora, acreditam, desde tempos remotos, que, tal como os patos do Capitólio romano, pressagiam alguma desgraça...

Por isso, o médico mandou fazer uma mèzinha ao doente, e mandou dar o remédio, tantas colheres, segundo a posologia, quando o galo cantasse na capoeira.

Decorridos tempos, quando o médico entrava na sua clínica, deparou com a mulher do doente, à qual perguntou pelo marido.

— *Sarou logo, sr. doutor, e venho trazer-lhe umas ofertas, como reconhecimento. O galo é que morreu.*

Soube, então, o médico que deram todo o remédio ao galo, apenas ele cantou. Do que o doente se livrara!...

E', assim, simplória, grata e boa a gente humilde das serranias portuguesas.

Nicolau Firmino

Lisboa, 11 de Setembro de 1951.

Nota — No meu regresso do saudoso Brasil, tive de ser urgentemente operado pelo afamado cirurgião lisbonense Mário Carmona, honra da classe pela perícia e pelo desinteresse material. Quis evitar que a médica assistente me fizesse uma anestesia total, e declarei-lhe que me ocorria, naquele momento, uma história que podia ter sido verdadeira.

INOCENCIA



Getulio — Gostei muito do seu discurso. Chegou foi um pouco atrasado...

Pasqualini — Atrasado, presidente?!

Getulio — Sim. Aquela historia de **demagogia** não é com o general Dutra?

Depois de operada, uma senhora perguntou:

— *Então, doutor, como decorreu a operação?*

— *Eu não sou o doutor. Sou S. Pedro.*

A médica riu, mas tive de me submeter às exigências do Esculápio amigo, dizendo como Cristo no Jardim das Oliveiras: *Fiat voluntas tua*.

Após a operação, o médico, ironico, perguntou-me se eu tinha visto S. Pedro.

Conclui que, enquanto eu estava sopito, me tinham gozado à valentona, e respondi-lhe: — *Vi, e manda-lhe cumprimentos...*

Satirizam-se os médicos, mas sòmente enquanto há saúde...

N. F.

——::——

VOZ DA SABEDORIA

— Só conseguimos ter opiniões imparciais, quando se trata de assunto que absolutamente não nos interessa.

Oscar Wilde

———

— O amor é a mais exaltada das paixões. Aquele que ama acredita em tudo ou duvida de tudo.

Balzac



— O maior defeito dos partidos politicos é julgar tudo com injustiça e apelar para a justiça.

Emile Faguet

———

— O capital da verdadeira dignidade forma-se, na maior parte dos casos, como o tesouro dos avarentos: com sacrifícios, fadigas e privações bem dolorosas.

A. Candido



SAIBA...

... que o inventor dos saltos altos foi homem — Luís XIV — que sendo mais baixo do que a maioria dos homens, mandou que seus sapatos fossem feitos com saltos que lhe aumentassem alguns centímetros na altura, e que, portanto... as mulheres apenas lhe adotaram a idéia.

QUANDO UMA E' DEMAIS...

———

Ha pouco tempo, prestigioso vespertino desta capital publicou com muito destaque o seguinte anúncio, que bem traduz o ânimo do anunciante:

"Vende-se um par de patins. Usado uma unica vez".

——::——

GOTAS FILOSOFICAS

———

O ócio latino não significava nada fazer, mas exprimia o gozo espiritual do repouso material.

No ócio com dignidade, o homem se desdobrava em esforços produtivos ao bem geral e de sua familia.

E' nas horas de repouso, material e espiritual, que as pessoas de bôa vontade se entregam às meditações construtivas da sociedade.

Os chefes de Estado, os homens que dirigem os serviços públicos e todos os que administram empresas particulares carecem de remansosos momentos para consolidar o ritmo do trabalho e corrigir com serenidade as falhas.

Não é próprio dos homens cultos mumificarem-se em sua ciencia, mas integrarem-se com ela na humanidade.

Anaufer



A cada movimento do braço uma peça oscilante deslocando-se, dá corda ao relógio CYMA AUTOMÁTICO. Cuja máquina, de 17 rubis, é duplamente protegida contra choques. Foram concedidas SEIS patentes diferentes só para o mecanismo automático. Além de anti-magnéticos, há alguns modelos que são também impermeáveis à água e à p[illegible]. CYMA, o relógio automático que possui também um sistema automático de segurança da corda.

A melhor prova de confiança que merece o relógio CYMA AUTOMÁTICO é que MILHÕES DE PESSOAS, NO MUNDO INTEIRO, O USAM COM O MÁXIMO DE SATISFAÇÃO

Contos e Pontos

UMBERTO PEREGRINO

HISTORIADORES de alta reputação afirmam que o 7 de Setembro "não se traduz por ato oficial algum e dele quase não há notícia completa". Foi, contudo, de nítida significação o gesto de D. Pedro desfazendo-se do tope das côres portuguesas, no que foi imitado, entre ruidosas expansões de júbilo patriotico, por todos os da sua comitiva. Em decreto de 21 de Setembro estabeleceu-se o novo tope verde e amarelo para o dia da Aclamação, e quem não o ostentasse, daria sinal de discordancia, tornando-se passivel de banimento.

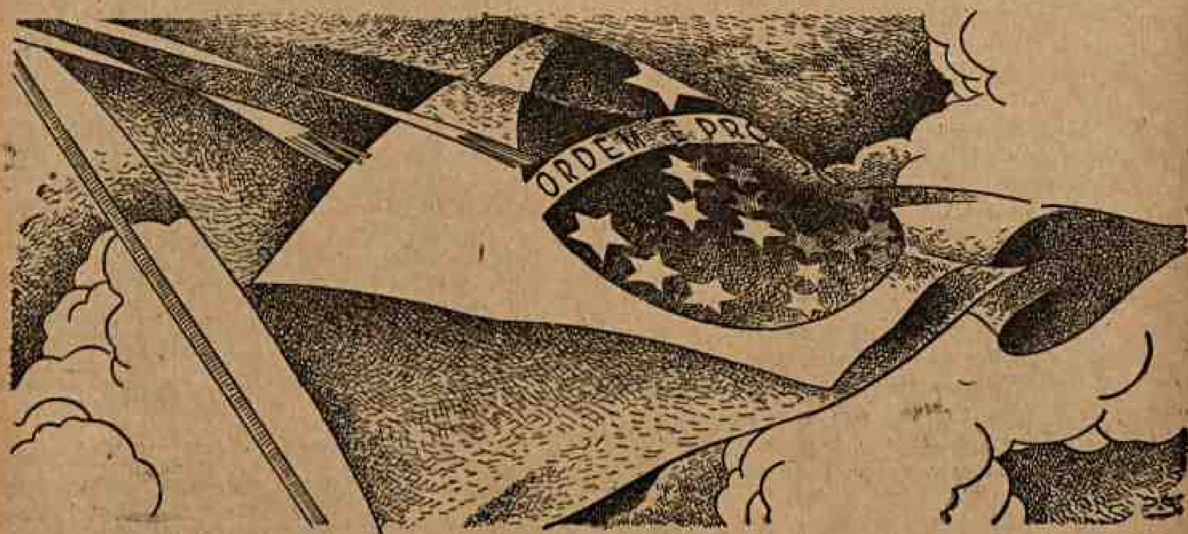
Na fala do trono de 1823 D. Pedro se referiu aos acontecimentos do Ipiranga, confirmando o sentido que eles tiveram. "Quando em S. Paulo — disse ele — surgiu dentre o brioso povo daquela agradavel e encantadora Província, um partido de portuguêses e brasileiros, totalmente afetos às côrtes do desgraçado e encanecido Portugal, parti imediatamente para a Província".

INSPIRAÇÕES DO DIA DA INDEPENDENCIA

"Entrei sem receio, porque conheço que todo o povo me ama, dei as providencias que me pareceram convenientes, a ponto que a nossa independencia lá foi primeiro que em parte alguma proclamada no sempre memoravel sitio do Ipiranga".

Admite, então, o erudito e agudo João Ribeiro, que a substituição do tope português, arrancado e lançado fóra no historico episodio do Ipiranga, "tornou-se caracteristica da nova situação, e certamente por isso a data de 7 de Setembro marca a da emancipação politica".

Assim aparece, à luz da Historia, a integração do Brasil no concerto das nações livres. Foi um itinerario longo, áspero, por vezes trágico, outras vezes obstruido ou desviado capciosamente pelas forças do obscurantismo colonial, mas nunca foi possivel deter a marcha dos nossos propositos, nunca lograram sufocar os legitimos anseios libertarios da nossa gente, mesmo quando se usou para isso afogá-los em sangue. Nunca! De cada nova provação, de cada revés a alma brasileira saía ainda mais viril e mais apaixonada pela sagrada causa da emancipação nacional. Mas não estaria terminada em 7 de Setembro de 1822 a nossa luta pela liberdade. Verdadeiramente ali se concluiu apenas uma etapa. A outra dura até hoje e durará sempre, porque é a infinita etapa da nossa luta pela conservação da liberdade. Nessa nova etapa a nossa luta não terá sido em geral tão aguda, mas não será menos perigosa nem menos heroica. Temos lutado contra o poder economico daqueles que buscam sempre aproveitar-se do nosso suor, ou que cobiçam os nossos recursos naturais. Temos lutado para superar os designios daqueles que se interessam em que sejamos sempre pobres e fracos. Temos lutado para preservar as



nossas tradições cristãs e o nosso sistema de vida contra a avalanche das idéias exóticas e dos metodos totalitarios que repugnam à índole nacional.

Assim, o 7 de Setembro ha de repetir-se no curso da nossa Historia, enquanto não desfalecer a nossa vocação da liberdade. E cada ano, à rememoração do dia historico, havemos de retemperá-la na valorização dos feitos dos brasileiros que sofreram, morreram ou triunfaram na construção de um Brasil livre. Pensando neles, no seu sacrifício e na sua gloria, juremos ser livres, na pátria livre que nos legaram.

Correspondencia :

Sr. Aimoré Carneiro — Não estou esquecido do seu pedido. A qualquer momento devo atendê-lo. Creia que me retardo por motivos alheios à minha vontade.

Leitora de S. Paulo deseja saber onde encontrar certo livro de Auta de Souza. Digo-lhe que os versos de Auta de Souza foram publicados num unico livro, "Horto", cujas edições se acham esgotadas.

——::——

BRINQUEDOS NOTAVEIS

Os brinquedos mais valiosos e notáveis que se conheceram, na época, foram fabricados na França. O rei Luís XIV recebeu, no dia em que completou doze anos, um regimento de soldados de prata massiça, para que, "com eles aprendesse a arte das batalhas..." Esse regimento custou uma fortuna. Luís XV ofereceu à infanta da Espanha, sua noiva, uma boneca que foi avaliada na época em 20.000 cruzeiros. O presidente Felix Faure, quando foi visitar o Tzar Nicolau II, em São Petersburg, levou para a grã-duquesa Olga uma boneca, que, por meio de um fonografo contido em seu peito, recitava um monólogo, cantava uma canção e dizia: "Bom dia, mamãezinha querida. Dormiu bem esta noite ?"

——::——

TROVANDO...

Se Jesus voltasse um dia
à Terra, de forma estranha,
o mundo reclamaria
novo Sermão da Montanha !...

Petrarca Maranhão

PROTEJA SUA PELE, usando
Creme de Barbear
PALMOLIVE
A espuma fina e penetrante do Creme de Barbear Palmolive amolece a barba mais dura, protegendo e amaciando a pele. Usar o Creme de Barbear Palmolive todos os dias é o método mais prático para uma barba perfeita.
Cr $ 10,00
CREME DE BARBEAR PALMOLIVE
CREME DE BARBEAR MENTOLADO PALMOLIVE

LOCUÇÕES FAMOSAS

Usa-se a expressão "chorar como Madalena" para fazer referência a alguma pessoa que está ou esteve chorando desconsoladamente, com verdadeira e grande aflição. Alude a locução à Madalena, mulher que aparece em diversos episódios do "Novo Testamento". Sabe-se que era uma pecadora. Arrependendo-se formalmente dos seus erros passados, caiu aos pés de Jesus e implorou perdão dos seus erros. O Divino Mestre perdoou-a.

O tema de Madalena arrependida tem exaltado a imaginação de numerosos artistas que, em obras célebres, imortalizaram a sua figura.



Galeno — Diga: XXXIII... XXXIII... XXXIII...

——::——

CURIOSIDADES DE PROVENÇA

"Ferrada" é uma espécie de tourada. Sem sangue nem sacrifício dos animais, limita-se à exibição de agilidade dos boiadeiros, que ali se chamam *guardians*, diante de fogosos novilhos.

O chafariz de *Aix-en-Provence* é uma das mais atraentes curiosidades da famosa estação termal, que desde o ano 123 a. C. é muito procurada; possui importantes edificações dos séculos XVI, XVII e XVIII.

O tumulo de Mistral, em Maillane, é reprodução fiel do pavilhão da rainha Jeanne, em Baux.

Gente de Radio



IVON CURI

Rádio e cinema! as ambições eternas!
Curi tentou-as como quem, bocó,
quer o mundo abarcar com as duas pernas,
tendo uma perna só!
Segundo ouvi,
às francesas canções vê se se ajeita,
com pronúncia muitíssimo suspeita:
francês de boite ou do Itamarati...
E no filme que fez barulho à bessa
(foi o que se falou)
fez a pergunta ingênua do "Interessa?"
e não interessou!

GOTAS FILOSOFICAS

A moderação nos atos é, na vida de todos, o atributo mais respeitavel, quer para o homem culto, quer no meio inculto.

Sem moderação, os atos mais legitimos tornam-se violentos, autoritarios e caprichosos.

O principio de autoridade impõe serenidade nas ordens, a fim de que a clareza e a harmonia se associem com as possibilidades do meio humano e social.

O prestigio da autoridade cessa quando o instinto da violência impera e convulsiona agressivamente a sociedade.

A vida é acidente finito limitado por dois infinitos.

A humanidade é unidade conjugada pela multiplicidade das raças.

O amor filial, o desejo dos pais de conferir aos filhos todos os conhecimentos da civilização distingue o ser humano de todos os outros animais.

O dualismo é a condição nuiversal dos seres, porque, até hoje, não se conseguiu a geração espontanea.

Na vida espiritual, social, economica e filogenetica, a mulher é o farol que ilumina a estrada da vida para o homem.

O homem honesto, quando se encontra apoiado pela moral e a razão, nada deve temer.

A razão lógica revela-nos que os homens são julgados por seus atos e Deus ajuda a quem trabalha.

O merecimento do trabalho é equivalente em todas as profissões, quer o fruto seja material ou espiritual.

A idéia ordinariamente precede a execução fisica, pois isso é lei material, salvo em emergencias excepcionais nas quais a execução do ato torna-se consequencia salvadora imperativa.

Os sistemas politicos vigentes adotam principios gerais análogos, apenas variando na maneira de os pôr em prática.

Uns estabelecem previamente leis orientadoras, outros querem impor pela força e mediante terror, as medidas gerais de governo.

Onde a lei orientadora domina, os povos progridem; é o que ocorre nas democracias.

Platão já dizia: "Enquanto os reis não forem sábios e enquanto os sábios não forem reis, os males desolam as nações.

Nos livros e na oficina encontram-se os melhores tesouros da vida.

Na escola os estudantes encontram o segundo volume, ilustrado por varios autores, dos misterios existentes.

O premio máximo de qualquer certame provém dos trabalhos que elevam o culto da Pátria.

O homem que sabe aproveitar o tempo em produções úteis, sabe tambem escolher boas amizades.

A vaidade é o eterno tributo da ignorancia humana.

Uma casa sem livros é um lar sem alma.

A experiência própria vem tarde; algumas vezes tarde demais.

E' sempre melhor colher os frutos da experiencia alheia do que curtir a dura prova da propria, tardiamente aproveitada.

E' suprema prova de covardia caluniar os mortos para adular os vivos que governam.

Há velhos de cabelos bronzeados cuja visão ilude a si própria, porque não consegue enganar o tempo.

Cada qual tem a idade de suas artérias e do bom senso moral que revela.

Anaufer



AVISO PREVIO

Peristaltino Boavida é camarada muito cauteloso, previdente em excesso.

Por esse motivo, Peristaltino não faz coisa alguma na vida sem previamente segurar-se contra todos os riscos.

Foi essa mania de previdencia que o levou a segurar na companhia mais forte da cidade o seu negocio, sua casa de morada, seu automovel, sua vida a favor da esposa e a da esposa a seu favor.

Sucede que um dia lhe aconteceu a primeira fatalidade, ardeu-lhe o negocio. Logo no dia seguinte, foi o sr. Boavida procurado por amavel representante da companhia seguradora, que lhe disse:

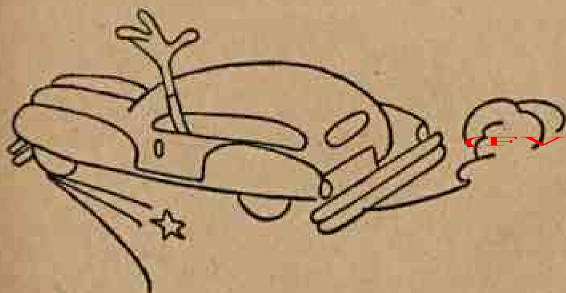
— Atendendo a que o senhor é cliente a quem a companhia dedica muita consideração, resolveu ela, em lugar de lhe dar o dinheiro do sinistro, montar-lhe novo negócio em iguais condições.

Um ano escasso se havia passado e lhe sucede a segunda fatalidade, incendiou-se a casa de moradia.

Mais uma vez o mesmo funcionario foi procurá-lo para informá-lo de que a diretoria da companhia seguradora resolvera dar-lhe prédio igual ao sinistrado.

A terceira fatalidade não demorou muito em suceder. O automovel, quando descia uma encosta, quebrou a barra de direção e rolou por um despenhadeiro, matando o motorista e ficando espatifado.

Ainda o mesmo empregado da companhia, tendo nos lábios o mesmo sorriso, apresentou-lhe proposta identica: um automovel absolutamente igual.



Foi então que Peristaltino pôs-se a meditar no assunto e, no dia seguinte, foi à companhia para declarar:

— Quando ardeu o meu negócio, os senhores, em lugar de dinheiro, montaram-me negócio igual; quando pegou fogo minha moradia, os senhores, em lugar de me pagar, deram-me predio idêntico; quando meu automovel se espatifou, em vez do dinheiro deram-me automovel igual; por isso venho aqui dizer-lhes que, se os senhores pretendem, quando morrer a minha mulher, em vez do dinheiro, me darem outra igual, anulo imediatamente o contrato do seguro...

Gente de Circo



LUCAS GARCEZ

quem foi que o fez?
O Garcez,
Pois não foi "seu" Ademar?
E p'ra quê? P'ra organizar
as fôrças e a resistência
para a campanha
tamanha
da futura presidência
do nababo da "caixinha",
dizem filhos da Candinha.
E para que a cria, o Lucas,
um pechote,
fazendo coisas malucas,
não bancasse o Iscariote,
é bem justo que Ademar
cauto, o leve a
assinar renúncia prévia
para o caso de brigar...

FERIDAS
ECZEMAS
ESPINHAS e
QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA
CONCRETA



A Comedia infinita

As noticias sobre a recente visita do Sr. Getulio Vargas ao "Abrigo do Cristo Redentor" registaram que S. Excia., durante o almoço que lhe foi oferecido, foi colocado entre um garoto e um velhinho de 92 anos de idade.

Teme-se que o bom velhinho, em conversa, tenha revelado o segredo da sua longevidade...

D. Juan Peron aguardava impacientemente a chegada do seu serviçal brasileiro, de nome Batista Luzardo. Parece que depois de engraxar as botas do marido de Evita, o primeiro serviço atribuido ao Sr. Lusardo será o de providenciar o aniquilamento da cultura de trigo no Brasil.

A Comissão Central de Preços, com Cabelo e tudo, ainda não fez baixar nenhum preço, mas quase todos já subiram com a sua bondosa e presta aprovação. Vem, porém, o seu altista Vice-Presidente e procura desculpar-se insinuando injurias ao Congresso.

Com isso o Sr. Cabelo que, como Vice-Presidente da C.C.P., tem sido até agora pessoa perfeitamente inutil, quis fazer alguma coisa e, de fato, fez... escandalo. Mas o feitiço virou contra o feiticeiro, porque o Deputado José Bonifacio apontou cabeludas coisas que deixaram o Cabelo como responsavel pelo mercado negro de numerosas utilidades. Dessa forma, o escandalo provocado pelo inutil Cabelo tornou-se util, descobriu-lhe a calva... Já agora se sabe, com certeza, que a sua cabeleira de anti-tubarão é postiça...

O secretario da Presidencia da Republica, Sr. Roberto Alves, quando regressava ultimamente de S. Paulo, sofreu grave desastre de automovel do qual entretanto, saiu ileso.

"Remember" o ajudante de ordens que morreu sob a pedra que atingiu o auto presidencial na Rio-Petropolis; "remember" Ronald de Carvalho (desastre de automovel), Gregorio da Fonseca (morte natural), Salgado Filho (desastre de avião) e tantos outros graduados auxiliares do Sr. Getulio Vargas que têm sido colhidos pela morte ao seu serviço... O atual secretario acaba de receber aviso prévio...



Na Paraiba foi iniciada a venda de charque de baleia, a 9 cruzeiros o quilo. Ora, acontece que a carne de boi está sumida dos açougues cariocas, daí a sugestão que aqui oferecemos: vamos consumir carne de tubarão.

A dificuldade estará em pescá-los, pois que é uma fauna, embora abundante, muito protegida pelos Poderes Publicos...

Alguns jornais recordaram que o novo Ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana, "foi o homem que na noite de 29 de outubro de 1945, tentou promover uma greve geral na Light em sinal de protesto contra o Exercito", tendo até sido preso por essas atividades subversivas.

Vê-se que agora disporá de mais vantajosa posição e de muito tempo para fazer o que não conseguiu naquela data... O continuismo, nesta altura já tão alvoraçado, poderá contar com essa poderosa ajuda. Entretanto, para que o seu trabalho possa ser perfeito, solicitam-nos os interessados divulgar que a nomeação do Sr. Segadas Viana nada tem a ver com o "golpe" que pretendem dar os eternos golpistas da situação...

Antigamente o Prefeito João, quando ainda não era Prefeito, dava-se unicamente a passeios de bicicleta, na praia de Ipanema. Agora que é Prefeito anda acima e abaixo em aviões que o levam a S. Paulo, a Vitoria, depois de quase o terem levado (que pena!) a Paris...

Por que tanto viajará o João? Fontes bem informadas indicam que as alegres viagens do João estão ligadas ao interesse... Vital da Prefeitura.

Em dias da semana passada houve no Saps da Praça da Bandeira uma espécie de revolta dos seus frequentadores. Indignados com a desordem que ora reina naquele estabelecimento e com o pessimo tratamento que lhes é dispensado, os frequentadores, em grande agitação, espalharam um boletim impresso, com os seguintes dizeres:

Aos frequentadores do SAPS
Pela melhoria de refeição
Pelo cumprimento da palavra empenhada com os frequentadores
Abaixo o péssimo estado da boia
Melhoria ou Demissão

Era de esperar que o Diretor do SAPS tomasse prontas e energicas providencias, e o Sr. Edson Cavalcanti, as tomou, mas foram providencias... policiais.

E assim é o "trabalhismo" ora em vigor no Brasil.

O diretor do SAPS, Sr. Edson Cavalcanti, parece um grande amigo da sua terra postiça, que é o Espirito Santo. Pelo menos é o que se infere das suas assiduas idas àquele Estado. Desde que assumiu a Direção do SAPS já foi ao Espirito Santo três vezes, e de cada vez lá permanece longo tempo. Ainda recentemente, a pretexto de uma futurosa pedra fundamental, fez prolongada ausencia de quase um mês. Muita coisa, logo se vê, para tão pifio acontecimento, aliás nem bem um acontecimento, mas apenas mera e desmoralizada formalidade.

Agora, já de novo as saudades apertaram e lá viajou outra vez o Sr. Cavalcanti, rumo ao Espirito Santo. Levou consigo três viaturas do SAPS, mais uma do que da outra vez, quando foram somente duas. O pretexto agora foi o centenario da cidade de Vitoria, que, pelas aparencias, tem ainda menos a ver com o estomago dos trabalhadores do que a mencionada pedra fundamental. Desta, ao menos, poder-se-ia dizer que lembra o feijão ora servido nos Restaurantes do Distrito Federal... O melhor, porém, é que agora, mal o Sr. Cavalcanti viajou, os frequentadores do SAPS entregaram-se a veementes manifestações de estimulo à sua vocação itinerante, quando através de abundantes Boletins, distribuidos no Restaurante da Praça da Bandeira, convidavam aquele senhor a não mais regressar...



INVESTIGAÇÕES SOBRE A ILHA DE CRUSOÉ

A historia de Robinson Crusoé continúa a preocupar os homens. As investigações sobre a veracidade da narração não cessam. Conhecida revista norte-americana publicou recentemente o seguinte: a extensão da ilha de Robinson Crusoé é de 20.000 metros de comprimento por cêrca de 6.000 de largura. Afirma-se que se chamava Juan Fernandez, porém seu nome verdadeiro era Mas-a-Tierra, isto é, proxima do Continente, achando-se situada no arquipélago de Juan Fernandez, no Pacifico. O verdadeiro nome de Robinson era Alexander Selkirk, que nela viveu por mais de 4 anos — de Setembro de 1704 a Janeiro de 1709.

Um turista que por lá passou recentemente narrou essa visita e sua ida à caverna onde vivera o herói do livro, com o fim de obter relíquias. O solo da ilha — declarou ele — é fertil, encontrando-se com grande abundância morangos, cerejas e pêssegos.

Nos dias claros, podem-se ver na maior baía da ilha os restos do cruzador alemão "Dresden", afundado pelos britânicos em 1915.

——::——

CÁ E LÁ...

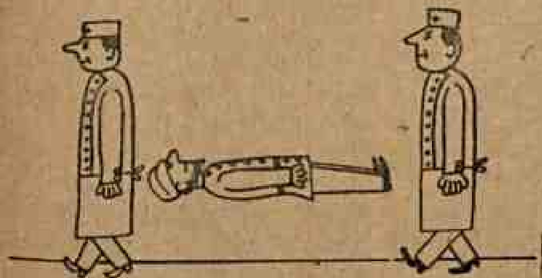
As autoridades de Novato, na California, Estados Unidos, anunciaram oficialmente e os jornais locais reproduziram com grande destaque, a seguinte noticia: "A consumação de agua deverá ser regulamentada — e reduzida — no proximo verão, porque as chuvas deste inverno retardaram os trabalhos de construção dos novos reservatórios".

——::——

EXCESSO DE ENTUSIASMO...

Clarence Vogel, chauffeur de taxi, residente em Cleveland, Estados Unidos, mereceu um diploma especial porque, durante vinte anos, dirigiu seu carro sem infringir uma unica vez as leis do transito.

Na véspera de receber o honroso atestado, Clarence Vogel pegou o volante em estado de embriaguês — ele começou a festejar cedo demais o acontecimento — avançou sinais, subiu nas calçadas e cometeu diversas outras faltas... Por isso em vez de receber o diploma, perdeu temporariamente sua carteira profissional...



FAQUIR ACIDENTADO

Agua de Quina de PINAUD



COM OU SEM ÓLEO

TRATAMENTO CAPILAR DE HIGIENE E ELEGÂNCIA



FIXA • O PENTEADO
ELIMINA • A CASPA
EVITA • A QUEDA DOS CABELOS

PINAUD
PARIS
PERFUMISTAS DESDE 1810

RIO PUBLICIDADE

NOVA AMEAÇA

Lia-se outro dia no jornal "A Força da Razão" o seguinte registro, acompanhado de severo comentario :

"Numeroso grupo de trabalhadores veio queixar-se do tratamento que ora recebem os frequentadores do SAPS. Alegam que a comida que lhes é servida não podia estar pior, que as instalações dos restaurantes estão uma vergonha de sujas e maltratadas, que as filas são enormes, fazendo-os perderem a hora do serviço e que a direção da autarquia não toma a menor providência. Referiram mesmo que, há poucos dias, um grupo de trabalhadores dirigiu-se ao Diretor, sr. Edson Cavalcante, para reclamar, e este os recebeu dizendo":

— "Se é sobre comida que vêm reclamar, não é comigo, é com o cozinheiro".

"E assim despachou os reclamantes. Esse fato seria gosado, se não fosse revoltante. De fato, esse pitoresco "trabalhista", que atualmente dirige o SAPS tem amplo direito de ignorar o que seja Trabalhismo, de mentir às promessas do seu Partido, mas não pode absolutamente fugir ao dever de funcionario especialmente pago, e bem pago, para servir aos trabalhadores que frequentam o serviço que lhe foi entregue. Aliás, no caso, a obrigação ainda se torna moralmente mais nítida porque o sr. Edson Cavalcante é remunerado com o dinheiro de contribuições dos próprios trabalhadores. Urge, que esse pitoresco "trabalhista" se disponha a trabalhar, ao menos para fazer jús à despesa que os operários fazem com ele..."

Ora, se é assim tão incapaz e irresponsavel a atual administração do SAPS, só deve causar apreensão a recente notícia de que o Presidente da Republica incumbiu aquela Autarquia de fazer a distribuição de carne nesta Capital, através de 80 caminhões frigorificos.

Preliminarmente poder-se-ia indagar : Por que 80 ? Por que não 70, 90 ou 200 ? Esse numero de 80 caminhões foi fixado em função de algum planejamento, levando em conta horarios de distribuição, áreas a cobrir com os respectivos indices de consumo, capacidade das camaras frigorificas ?

Em face da desorganização que ora impera nos serviços de rotina do SAPS é licito admitir que essa Instituição não está em condições de assumir tão volumoso e complexo encargo. E então poderá acontecer que quando o povo se vir em desespero, sem carne, e se dirigir ao Diretor do SAPS, receba deste uma resposta no tom da que deu aos trabalhadores :

— Carne ? Se vêm reclamar sobre carne não é comigo, é com o boi...

—::—



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de : Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro :

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo : JOSÉ BARROS LIMA, Alameda. Ribeiro da Silva n. 609.

A PIADA CARIOCA



O "SOMBRA"

— O Vice-Presidente voltou.

— Coitado do Getulio ! Outra vez com o problema do Café...

INTERROGAÇÃO DOLOROSA...

Foi publicada por jornais europeus e norte-americanos o retrato de um ser, nascido na ilha da Batavia, de pai conhecido e de... mãe desconhecida. Dispõe apenas de vocabulario muito limitado e a cara e o aspecto do corpo são de macaco, no entanto, na fisionomia ha traços humanos. Os sábios perguntam : Será homem degenerado ou macaco regenerado ? Teria querido a natureza macaquear um homem ou humanizar um macaco ? Da-nos ou não vontade de suprimir... intermediários diante desse sub-produto darwiniano de algum idilio entre o homem e a macaca ?

Ele desconhece a gramatica e só emite, como seu ancestral macaco, de que se conhece... a árvore genealógica, sons inarticulados. Alimenta-se apenas de legumes crús e frutas. Neste caso, insiste a imprensa, quem descende do macaco é o homem ou é o macaco que descende do homem ?

"MEUS IRMÃOS — OS TROVADORES"

Oswaldo Soares da Cunha — forma com Djalma Andrade e Nilo Aparecida Pinto um trio magnífico de trovadores de Belo Horizonte. E' natural de Minas Gerais, advogado e muito jovem. Em 1943 estreou com o livro — "Estrêla Cadente"; no ano seguinte publicou um belo e raro conjunto de trovas "Maria" e a seguir "Rosa dos Ventos" e "Quadras". Sua especialidade é a Trova, e aí, poucos o podem igualar. E' um trovador esplendido, espontâneo, de lirismo e graça que encantam. Muitas de suas trovas, quer líricas, filosóficas, mordazes ou regionais, são dignas de Antologia. Suas quadrinhas já estão bem espalhadas pelo Brasil e Portugal.

Luiz Otávio

Rio, 14-9-1951.

Amigos, são todos eles
Como aves de arribação :
— Se faz bom tempo, eles vêm...
— Se faz mau tempo, eles vão...

Saudade... sombra, fantasma,
Coisa que bem não se explica :
— Algo de nós, que alguem leva...
— Algo de alguem, que nos fica...

Felizes nunca seremos :
pois sempre nós desejamos
ter aquilo que não temos
e estar onde não estamos.

Tristeza, fiel tristeza,
esposa doce e querida,
minha única certeza,
nas incertezas da vida.



P'ra te esquecer, teus retratos,
rasguei um por um... Em vão !
— Não pude rasgar aquele
gravado no coração.

Menina, quando passares,
cuidado com o teu pézinho :
Não vás machucar minh'alma,
que se esteadeu no caminho.

Jurei não tornar a ver-te,
nunca mais... Não resisti :
— Mais forte que o juramento,
foi a saudade de ti.

De todos os meus amores,
o que menos demorou,
foi o que trouxe mais dores
e mais saudades deixou.

Soares da Cunha

—::—

SAIBA...

...que o pêssego é diurético e convem aos que sofrem de prisão de ventre, hematúrias e cálculos.

O senhor fuma?

Passe a usar brilhantina Sexbel, depois aproveite o pote que é um lindo cinzeiro de vidro, servirá para embelezar o seu lar.

Preço : Cr$ 12,00 em todas as perfumarias.

Pelo reembolso Cr$ 15,00

R. ROTONDARO

R. Assembléia, 121 - 1º andar

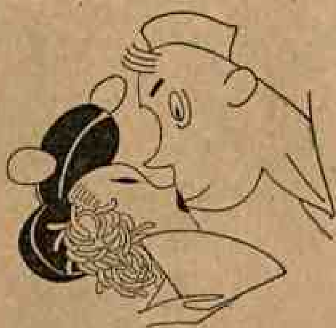
— RIO DE JANEIRO —

Um Sorriso para todas...

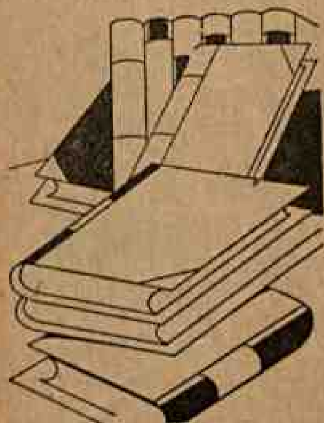
SIR !



ORA, minha amiga! Afinal de contas o problema da felicidade não é tão difícil como V. supõe. E lembre-se do velho Camões: ninguem é feliz sem si mesmo... Quer dizer: a felicidade depende principalmente de nós mesmos. Recorda-se do soneto famoso de Vicente de Carvalho? E' uma exata imagem da nossa busca inquieta e insatisfeita da felicidade. De resto, já Silvestre Bonnard considerava a felicidade viver em simpatia com as lindas paisagens, com as cenas ideais da poesia e da historia, com a musica nobremente comovedora. Mas a felicidade não é só isso: é realizar a nossa vida com alegria e confiança. Resumia este pensamento dizendo: viver a vida com alegre dinamismo. A felicidade deve fluir, limpida e rapida, como agua corrente... Nunca reside na calma imobilidade das aguas paradas... Observava um escritor norte-americano, Beren Wolfe, que os homens verdadeiramente felizes são os mais ocupados: aqueles que estão absorvidos ou na construção de um barco, ou na composição de uma sinfonia, ou na educação de um filho, ou no cultivo de dahlias... Nunca, por isso, surpreenderemos o homem feliz entre aqueles que procuram a felicidade como um fim. A felicidade é uma



coisa que acontece. E geralmente os homens são felizes como Mr. Jourdain fazia prosa: sem o saber... Alvaro Moreyra tem a sua filosofia amavel da felicidade: é a soma quotidiana de pequenos prazeres. E é isso mesmo: as criaturas mais felizes são aquelas que, sem se atirarem à caça alvoroçada e obstinada da felicidade, vivem com dôce alegria a sua vida, utilizando todas as horas da existencia com sabedoria, dividindo-as entre o trabalho sem tedio, a conversa dos amigos, os passeios agradaveis, os bons livros, os bons quadros, a bôa musica, o amor... Isto é, são aquelas criaturas que, sabendo realizar a sua vida, sabem fazer felizes as pessoas com quem convivem, com bondade, doçura e amor. Eis aí, minha amiga. E' isso a felicidade. Dificil? inatingivel? complicado? Não. O mais singelo e o mais acessivel dos bens. Apenas, não depende dos outros: depende de nós... Somos nós, com as nossas proprias mãos, que construimos ou destruimos todos os dias a nossa felicidade!



O homem só se salva do ridiculo, segundo a observação de Raul de Leoni, por dois caminhos: o da criação artistica ou o da tragedia. O genio e a desgraça são os unicos meios de que dispõe o homem para escapar ao ridiculo... Como ter genio não é coisa facil, a humanidade prefere o ridiculo — e faz muito bem.

De Abgar Renault:

Em vão busco acender um diálogo contigo:
a alma sem som da tua bôca de água e [vento
despede cinza, névoa e tempo no que digo,
devolve ao chão o meu mais longo pen- [samento,

e entre cactos estira êsse deserto ambíguo
que vem da tua altura ao vale onde me [ausento,
procurando o teu verbo. O silêncio lo [vestígio,
e ouço o vácuo, o naufrágio e o depere- [cimento.

Sonho: desces a mim de um céu de algas [e rosas,
falas às minhas mãos vozes vertiginosas,
e palavras no teu cabelo fundo enastro.

Desperto: pairas ainda em silêncio e [infinita:
meu ser horizontal chora treva, e medita
tua distância, teu fulgor, teu ritmo de astro.

Cada personalidade um perfume...

Nada mais pessoal que a escolha do perfume. E nada também que harmonize mais com uma personalidade que uma fragrância bem escolhida. Entre as várias e adoráveis fragrâncias criadas por Coty, existe, certamente, aquela que melhor se adapta à sua personalidade.

Se você gosta do ar livre e do sol, se é esportiva - *Emeraude* é a sua Colônia.

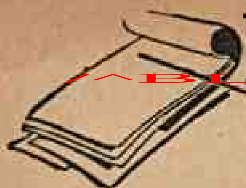
Se você é viva e alegre, exuberante, graciosa e juvenil, sua Colônia é *Paris*.

Mas... não importa qual seja o seu tipo... quando você usa *L'Aimant* — a fabulosa Colônia Coty que se adapta a tôdas as personalidades.



Colônias Perfumadas

Coty



BLOCK NOTES

NEM sempre é facil, nesta hora hesitante de confusão e balbúrdia, prever o rumo dos acontecimentos politicos. A situação é complicada e obscura, nem sempre sendo possivel enxergar na escuridão... Daí os equivocos que cometem os observadores politicos da atualidade, toda vez que se arriscam a formular profecias ou prognosticos. Um "homem forte", como o sr. Danton Coelho (o homem que queria "libertar" Getulio...) cái subitamente, com um simples piparote do Chefe do Governo, sem ruido e sem consequencias! Em compensação, mal rolou por terra o "libertador", ascende ao Ministerio, inesperado e silencioso, o sr. Segadas Viana, que caira em desgraça desde que se aventurara a defender na Camara as "adicionais" para o funcionalismo civil. Tudo como se vê, vai acontecendo de modo imprevisto, sem logica e sem nexo.

Que fazer o observador da nossa vida politica para orientar-se nas densas brumas da atualidade brasileira? para escolher roteiros e predizer acontecimentos? As pitonizas politicas andam reservadas e tristes: não conseguem fazer uma previsão acertada... O sr. Getulio Vargas permanece o que

O TERMOMETRO POLITICO...

---

sempre foi: enigmatico, fechado e surpreendedor.

Mas a verdade é que "adivinhar", neste momento, o destino politico dos nossos homens publicos, não é tão dificil como parece. Ha uma luz na escuridão... Resta procura-la com atenção — e interpretar com lucidez os seus reflexos e as suas projeções... E' um pisca-pisca furta-côres, que in-



dica talvez com excessiva nitidez os rumos dos acontecimentos e o destino dos homens... E' preciso apenas fixa-lo com acuidade e saber interpretar-lhe os vagos sinais luminosos... Esse pisca-pisca da atualidade é um jornal vespertino que o sr. Jafet custeia e o sr. Lourival Fontes inspira com a sua diabolica sagacidade politica. Basta ler atenta e avisadamente esse jornal — o ler-lhe, sobretudo, as entrelinhas, para saber, com certa antecipação, o que vai acontecer nas altas esferas do Governo. Quando esse jornal começa a atacar uma personalidade da situação, rezem-lhe pela alma, que está liquidada...

Não viram o caso do sr. Danton? O homem se julgava forte e firme como o Pão de Açucar, e não se cansava de berrar no Joquei Clube e adjacencias o seu magico refrão politico:

— Vamos libertar Getulio!

Alem disto, queria tambem arrazar a Constituição... De repente, o jornal do sr. Jafet começou a ataca-lo, a fazer insinuações contra ele, a elogiar os seus mais terriveis adversarios... Resultado: o sr. Getulio aplicou-lhe, publicamente, dois "diretos", no caso da Fundação da Casa Popular (que o jornal oficioso glosou com grande destaque) e três dias depois o sr. Danton caía — e caía de maduro!

Continuando a ler, com atenção, o jornal do sr. Jafet, verificaremos que três personalidades do governo estão agora na berlinda: o sr. João Carlos Vital (que é diariamente atacado pelo vibrante e famoso vespertino) Simões Filho e Horacio Laffer, que receberam recentemente, em despachos do Presidente, "carões" bastante secos, e que tiveram essas reprimendas publicadas, com estardalhaço, naquele jornal informadissimo.

O jornal do sr. Jafet — não tenham duvidas — é o mais sensivel termometro politico da atualidade. Quem quiser bons "palpites" politicos que o leia — e que leia principalmente suas maliciosas entrelinhas. E quem souber lê-lo, não se enganará. Costumamos, de nossa parte, lê-lo com assiduidade e atenção. E' o termometro em que procuramos verificar as temperaturas politicas da atualidade... E dispondo de tal termometro, tão sensivel e preciso, só se engana quem quer...

Peter-Pan

Nota.

Você tem razão, amigo Peter Pan. O pasquim do sr. Jafet é realmente um termometro, instrumento que, como você não ignora, entra em lugares sujos. Por esse motivo é necessario lavar as mãos depois de o ter lido...

Bob

Acido urico
Gota
Reumatismo
com
LYTOPHAN
OS EFEITOS SÃO SURPREENDENTES

Lendo "Lisbôa ao Domingo" de Jorge Ramos

A BAHIA num dia santo, feriado ou domingo é vasto átrio de igreja seiscentista, cheirando a incenso, a gorduras e fritadas. O ar é leve, o céu lavado e puro. A praça da Sé um "solarium"; a Piedade, com suas árvores anãs, tremendo erro de técnica urbanística; a Cidade-Baixa, visão de Bruges, a morta.

Se as praias se povoam de "girls" americanizadas, que comentam o último divórcio de Elizabeth Taylor e falam com malícia da última noitada no clube, nem por isso deixamos de aspirar nas ruas coloniais aquele odor característico de coisa velha.

Muito sol, muita paz, muita fala descansada nas esquinas, em que a política não deixa de ser tema obrigatório e inútil.

E há também a baía, cuja amplidão serena descansa os olhos, repousa os nervos. E, naturalmente, o Bonfim. Há o Bonfim, a multidão que se desloca dos quatro pontos cardiais da velha "urbs" de quase meio milhão de habitantes e ali se comprime e que dali sái crendo-se mais pura, menos comprometida com os egoismos da semana.

A' tarde, os cinemas — traço de união entre alguns milhares de baianos e milhões de indivíduos, no mundo inteiro, que desprezam Hollywood mas não perdem nenhuma das suas indispensaveis baboseiras.

As matinées, o Farol da Barra, Itapoan. No centro a pasmaceira.

E em quase todos os bairros, nos terreiros de terra batida, escondidos nos vales verdes como Canaan, o batuque, prelúdio do candomblé noturno. Batuque e cachaça. E mulatos frajolas, de sapato branco e chapéu Chile, gravata vermelha e um palmo de lenço fora do bolsinho, sorriso na boca de trinta e dois dentes (dois de ouro), "amolecendo" as mulatas. Conversa arrastada, sugestão de altas malandragens para logo mais.

E nos clubes granfinos... OK, all-right. "Sophisticated". E a quietude do Corredor da Vitória, a imensa paz da Graça.

E em toda parte o bom burguês fazendo a sesta, fumando charuto de São Felix, olhando a filha que vem descendo a escada numa pose à moda da "Turner", pensando na safra do cacau, no "rabo de peixe" que a mulher pediu, nos lucros do mês que vem, e no fundo, bem no fundo — quase dormindo — com um medo louco que a guerra da Coréia acabe e ao mesmo tempo desejando que o general Ridgway liquide com os comunistas de lá e do mundo inteiro.

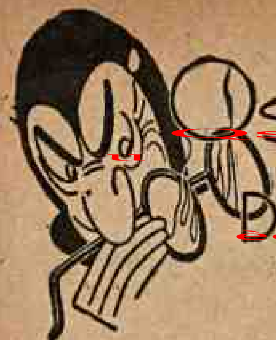
Velha Bahia!

Orsenar

Salvador, 8-8-1951.

Você também deve usar
FOR-T-FOSFATOS
Cançasso físico e mental
contêm:
• FOSFATOS NATURAIS
• VITAMINA B1
• AMINAS NEURO-CEREBRAIS
Reembolso
INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO
Rua da Estrêla, 57 - Tels.: 28-7330 e 48-3455 - Cx. Postal 3061
End. Tel. "Bragalina" - Rio de Janeiro

O apuro de um rapaz se completa no penteado.
Penteie-se bem, fixando os seus cabelos sem colar, com
BRYLCREEM
O fixador mais que perfeito!



OS OCULOS DO DIABO

Crônica de Lisbôa

por

Jorge Ramos

OLAVO BILAC

UMA das vozes líricas que mais alto ergueu o esplendor da Vida na exaltação do que ela tem de Beleza e de Sonho, foi sem duvida, Olavo Bilac, — o grande esteta da rima. Poucas vezes um artista vai tão longe nos arrebatamentos sublimes da inspiração. E' que Bilac deixa-nos a impressão, quando o lemos, dum extraordinario animador de sentimentos e paisagens: ha na sua poesia um milagre de interpretação. O ritmo dos seus versos tem a harmonia da perfeição suprema que costuma visitar os genios, e o poder expressivo do grande vate brasileiro é tão impressionante, que nas combinações das rimas dir-se-ia palpitar um entendimento secreto entre a visão interior do poeta e os motivos que fazem despertar a sua lira.

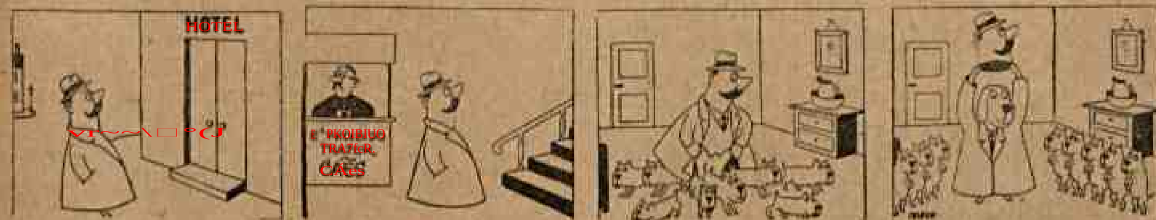
Tinha a sensibilidade dum pintor delicado que procura os cambientes mais suaves, para com eles representar imagens vibrantes como clarins. Este misterioso condão de pôr em contacto a suavidade litúrgica da meia-luz, com a ardência dum sol pagão, é a meu ver, particularidade notavel na poesia de Bilac. Ninguem ousou exprimir de maneira tão sutil as paixões veementes que moram no coração humano.

E foi, incontestavelmente, um cantor de Afrodite e de Pan, do Amor e da Natureza, poeta de equilibrado mas intenso panteismo. A musa de Bilac quando passeia pelos jardins de Antineia respira o perfume das sensações perturbantes, inebria-se em estonteamentos de Desejo, corôa-se de rosas vermelhas colhidas por sátiros, deusa



semi-nua à sombra dum loureiro doirado, bebe num hausto a manhã duma primavera grega, sente correr-lhe no sangue com o ímpeto duma corrente de lava, a cálida ansiedade do Beijo. O autor de *Poesias* lapidou os diamantes do seu lirismo com essa poesia, que, no dizer de Feliciano Pascal ao criticar *Les Caresses*, de Richepin, "parece feita dum metal flexivel e sonoro". E' opulento o vocabulario do poeta, magnificente a riqueza de ritmos orquestrados com uma volúpia de sons. A forma atinge um esmero de arquitetura gótica, de lavor precioso.

O excepcional temperamento lírico de Bilac realizava o sortilégio de espiritualizar as coisas terrenas. Via o mundo do alto da colina sagrada da inspiração, sem se contaminar pela aparencia banal das coisas. Acreditava na essencia misteriosa de certos estados de alma da Natureza, e a sua sensibilidade dava-lhe percepção especial para ouvir as vozes mais ocultas do Universo. Por isso ele nos cantou, em imagens transparentes de graça, os segredos das ondas, a sonatina do luar, os pensamentos das flores... Ha na *Vida de Tennyson*, de Taine, uma frase que define um poeta da estatura de Bilac: "*Le propre du poete, c'est d'être toujours jeune et eternellement vierge*. Embora num dos sonetos lapidares, de sabor parnasiano, se confesse descrente do Amor, Bilac foi o mais "amoroso" dos poetas. Glorificou-o como uma ascese do humano para o sobrenatural — anjo prendendo as asas frageis na tentação deliciosa do pecado. Seus versos de Amor são pujantes de arrebatamento, excitantes, ardentes. Saint-Beuve falando de Musset considerava a paixão *matéria viva da poesia*. Olavo Bilac foi o mais apaixonado dos líricos: o fogo dos seus versos de amor é o sol de volúpia que fecunda, de seivas eternas e gloriosas, o humus da palavra escrita — barro transformado em mármore às mãos do artista.

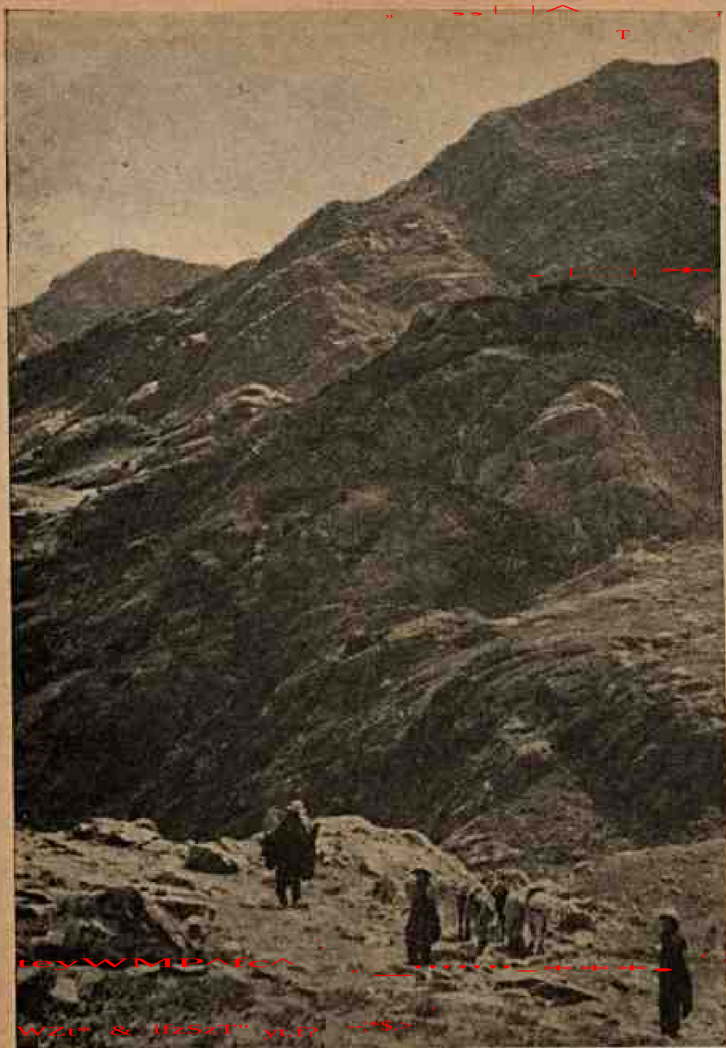




Este indivíduo é muito conhecido no altiplano Peruano-Boliviano. E' um dos chefes de caravanas que transportam a coca e a cocaína para os centros de consumo. Ninguém lhe sabe o nome nem a origem. Atende pela alcunha de Pepe.

COCAINA, O PO' DO SONHO

A COCAINA é o alcaloide que se extrai das folhas da coca. Esse alcaloide foi descoberto por Niemann, que o preparou macerando as folhas na agua fria. Em seguida precipitou o liquido assim obtido por meio do acetato de chumbo, retirando o excesso de chumbo com sulfato de sódio. O produto assim obtido é introduzido num vidro com éter e agitado até que comunique a este último a cocaina,



que é então purificada por dialise do seu cloridrato.

A cocaina cristaliza sob a forma de pequenos prismas incolores, sendo pouco soluvel na agua, algo soluvel no alcool e muito no éter. Possui pronunciada reação alcalina, funde-se a 98º centigrados mas só se decompõe em temperaturas elevadas.

O sal de cocaina mais empregado na medicina é o cloridrato, sal muito soluvel, de facil cristalização.

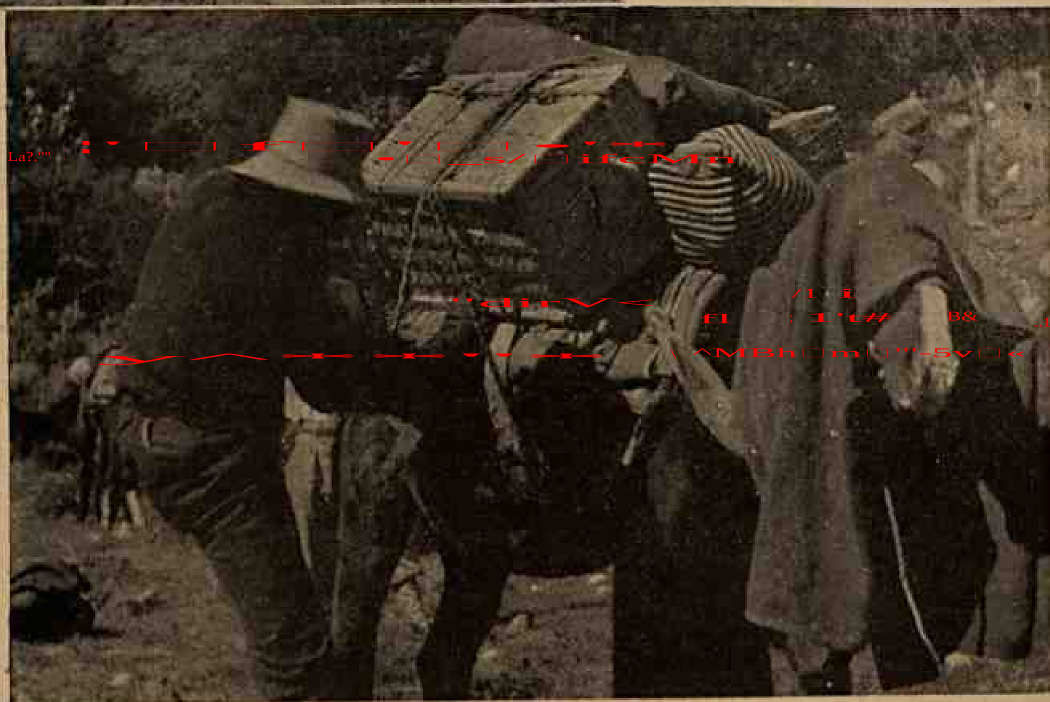
A coca (do idioma aimara — koka, que significa *a planta por excelencia*) é o nome vulgar de uma especie do genero eritroxile, da familia das linaceos, arbusto do Perú, e é tambem denominada de *hayo* e *ipatu* pelos peruanos.

O arbusto da coca chega a atingir três metros de altura e possui tronco recoberto de casca de côr esbranquiçada. As flores são pequenas e amareladas. O fruto é vermelho e oblongo. Esse

---

Os contrabandistas, vindos da região amazonica, atravessam os Andes em direção ao mar.

O contrabando é feito em lombo de mula, dentro de cestas. Para que o animal não se espante, costumam tapar-lhe os olhos com um pano escuro.





O tráfico de coca processa-se sem entraves. Ei-la, a coca, que chega a Huancayo, no lombo das mulas.

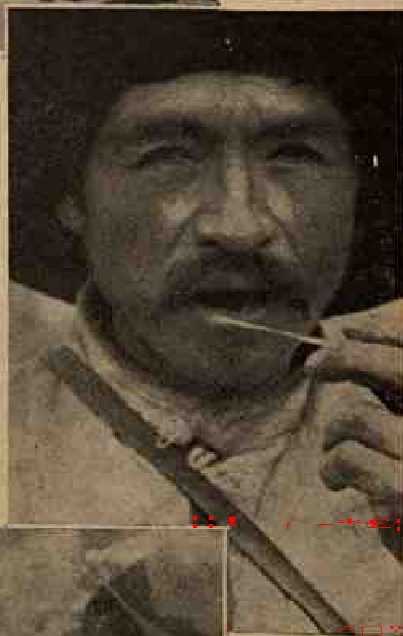
Os peruanos e os bolivianos mascam habitualmente folhas de coca, substancia que comunica aos dentes côr esverdinhada. Para tornar o efeito do álcali mais pronunciado introduzem dentro da boca pequenas porções de cal.

A coca, no Perú e na Bolivia, é vendida publica e livremente.

---

arbusto é abundante em estado silvestre nos Andes, em altitude que varia de setecentos a dois mil metros. E' tambem encontradiço na Argentina e no Brasil.

A cocaina, como todo mundo sabe, é anestésico local e precioso analgesico, e foi empregada primitivamente na clínica ocular, para insensibilizar a córnea e as partes superficiais do





olhos. Mais tarde seu uso generalizou-se, embora o respectivo emprego não seja isento de perigo.

A coca é vastamente consumida há séculos pelos habitantes do Perú, da Bolivia e do alto Amazonas. Eles costumam mascar as folhas a fim de — dizem eles — resistir à fadiga, ao sono e à fome.

Os incas haviam divinizado o arbusto e serviam-se das suas folhas como dinheiro. Os peruanos e bolivianos, entretanto, abusam muitas vezes do uso das folhas de coca, obtendo mesmo nelas certa embriaguês particular pela sua mistura com folhas de fumo. As folhas da coca são colhidas nos meses de Março, Julho e Outubro, sendo postas a secar ao sol a fim de conservá-las.

A crença popular de que a coca faz resistir à fadiga, ao sono e à





O chefe dos contrabandistas de cocaína nunca aparece na roda dos contraventores sem disfarce. Ninguém lhe sabe a origem ou a nacionalidade. Fala com sotaque carregado, um espanhol de terceira classe, cheio de palavras estranhas (francesas, inglesas, alemãs, etc.). Toma todas as precauções para não ser seguido, inclusive a de só entrar no escritório ou dele sair, à noite. Traz sempre consigo grandes quantias em dinheiro e paga pontual e generosamente aos seus agentes.

A fotografia de baixo mostra-nos D. Esmeralda, amante do chefe. Ela é seu braço direito e de quem ele se serve para missões delicadas.

A coca é arbusto, como se vê na fotografia. E' cultivada em grande escala em toda a re-

---

fome encontra explicação cientifica no fato de que as folhas da planta, contendo vários alcaloides, anestesiam a boca e são transportados através da saliva para o estomago, que é tambem anestesiado, impedindo dessa maneira a sensação de fome.



gião do alto Amazonas e merece, pelo alto rendimento economico que proporciona, todo o carinho dos seus plantadores.

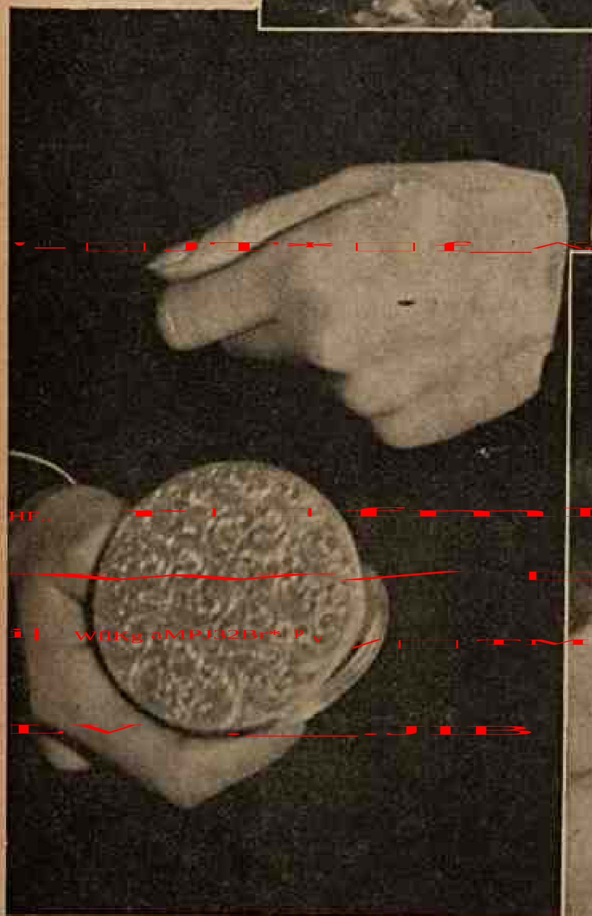
A cocaína é o alcalóide extraído das folhas da coca. Ao microscopio apresenta o aspecto que se vê na fotografia do canto direito em baixo.



Os viciados, depois que tomam o alcalóide em injeções ou aspirado, caem em sonolencia e assim se quedam até que o efeito da droga tenha passado.

Quando aspirada, costumam os viciados derramá-la sobre a mão e assim dela se servirem. A luva não impede a manipulação.







O chá feito de coca pode substituir o chá da India, sendo preconizado contra as perturbações gastricas, a dispepsia, a gastralgia e os reumatismos.

Infelizmente, o homem perverteu a dádiva da natureza e da ciencia, fazendo



A confabulação entre o chefe do "gang" e seus agentes processa-se no escritório dele. E' então que ele remunera os seus auxiliares de acôrdo com os serviços prestados por cada qual.

Cocaina, o pó do sonho

uso nocivo dessa planta tão útil à humanidade.

Habituou-se ao uso dela, tomando-a para provocar sensações viciosas. O emprego da cocaina em dose maciça, principalmente quando tomada em injeções hipodermicas, produz extraordinaria excitação do sistema nervoso que se traduz por



sensação de vigor físico e intelectual fóra do normal, podendo atingir as raias do delírio.

Esse periodo de excitação não é habitualmente seguido de depressão, como no caso da morfina, e é por isso que certas pessoas, após provar os efeitos da cocaina, quer sob o ponto de vista da excitação nervosa quer sob a do analgésico, habituam-se de tal modo ao alcaloide que não mais o dispensam.

O emprego de entorpecentes rebaixa a dignidade humana, tornando os que deles fazem uso criminoso e imoderado presa de baixas condições morais. E' por esse motivo que os Governos do mundo inteiro controlam a distribuição do produto, só sendo permitida sua venda mediante prescrição médica.

Sucede, porém, que os cocainomanos, não podendo facilmente adquirir a droga, pagam qualquer quantia para manterem seu vicio. Daí nasceu o contrabando da cocaina, negocio que tem feito a fortuna de poucos e a desgraça de milhões.



Noticias internacionais

Realizou-se a 3 de Setembro corrente o festival de dança no Royal Festival Hall, em South Bank, Inglaterra. Nele tomaram parte mais de cento e trinta dançarinas. Na fotografia, vemos cinco dançarinas de Cordoba, Espanha, cujo exibição fez sucesso.



Foi em Augsburgo, Alemanha, que apareceu este cavalheiro montando a motocicleta que aparece na fotografia. Juntou muito gente para ver o fenomeno. Os fabricantes do veiculo disseram que suas vendas aumentaram espantosamente.



Esta fotografia foi tomada no momento preciso em que um barco de assalto tocou acidentalmente numa carga de demolição que se encontrava debaixo da agua. O fato aconteceu em Alabama, Estados Unidos, quando a 47ª Divisão de Infantaria fazia manobras. Dez soldados sairam feridos, sendo que um deles gravemente.



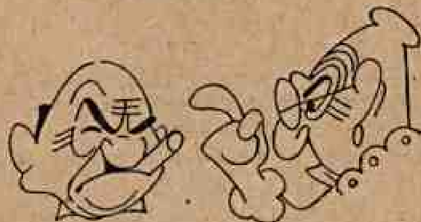
Volvendo o amargurado pensamento
à causa e fim da sua desventura
o homem sensível as razões procura
do injusto, inexplicável sofrimento

e pondo os olhos ávidos na Altura
sôlta, pungido, o seu clamor ao vento :
— "Fala, ó Pai ! Apresenta-te um momento,
antes que chegue a grande noite escura !"

E ao fim sente a alvorada da descrença
pelo deus de suprema indiferença
que no infinito sideral se esconde

eternamente mudo, quando é certo
que ao seu grito de angústia no deserto
a montanha granítica responde !

Sylvio Figueiredo



A COMPOSIÇÃO DA LARANJA

A laranja, fruta tão saborosa e ultimamente tão recomendada pelos médicos, tem a seguinte composição : 90 por cento de água, 4,5 de açúcar, 1 de hidrato de carbono, 2,5 de ácidos, 0,7 de albuminas, 0,5 de matérias minerais e 1 de celulose.

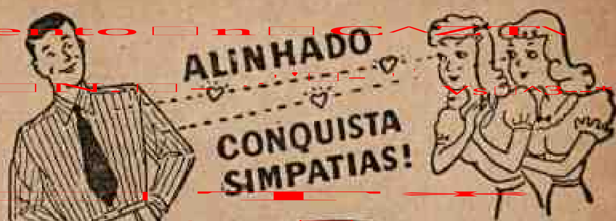
Contém, como o limão, muitas vitaminas, e entre elas, as indispensáveis ao desenvolvimento das crianças e revigoramento das pessoas fracas.

—::—

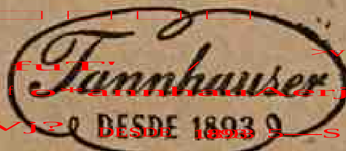
AS SERPENTES E A MÚSICA

O poder de que dispõem os faquires de encantar serpentes, tocando flauta rústica, tem sido posto em dúvida muitas vezes. A esse propósito foi feita curiosa experiência no Jardim Zoologico de Londres. Colocaram em vasto cesto serpentes de diferentes espécies : pitons, jararacussús, cascavéis, sucurijus etc. A uma dezena de metros do cesto instalaram um aparelho de radio, que tocava valsas lentas.

Desde os primeiros compassos, viu-se as serpentes levantarem a tampa do cesto e saírem todas em procura da fonte musical.







são alinhadíssimas:

Ótimo corte, aprimorada confecção e lindos padrões destas belíssimas tricolines brasileiras que levaram a fama da Indústria Brasileira muito além das nossas fronteiras.



real e alguns beneficiarios do legado, especialmente convocados. No fim da leitura, fez-se ouvir uma voz estranha:

— Espero que haja um adendo.

O notario esboçou um sorriso ambiguo para a pessoa que falou, um dos principais dirigentes do Real Tenis Clube de Estocolmo. Havia efetivamente um adendo, que o notario leu:

— O senhor Gustavo deixa a seus amigos do Real Tenis Clube... os duzentos e sete trofeus (taças, objetos de arte, jarros, medalhas e estatuetas), que ganhou nos *courts* durante sua longa carreira de tenista amador...

OS TROFEUS DE S. M.

No austero gabinete de trabalho do castelo de Sollingen, o notorio, com voz monótona e que começava a fatigar-se, terminou a leitura do testamento real. O novo rei estava na primeira fileira da assistência; o príncipe-herdeiro Carl-Gustav e o príncipe Wilhelm o ladeavam. Foi para eles a maior parte da enorme fortuna do rei Gustavo V (avaliada em cerca de seiscentos mil contos). Por trás deles estavam sentados os membros da familia

CAIPIRADA...

Alguns caboclos reuniram-se à porta de uma venda. Deles se aproxima *seu* Severo e lhes diz:

— *Argum di vanceis num qué mi cumprá essa mia liança?* E' di *oro ispiciar.*

— *Mais pruque vancê qué vendê* a sua *liança*, Severo? — perguntou um do grupo — Ela *tá apretada* nu seu dedo?

— *Pra* lhe *dizê* a *vredade, cumpade, apretada nu* meu *dedo mia liança num tá, mais u diabu* é que eu *é* que *tó apretado...*



— Dois coelhos foram encarregados da escolha de um novo REI para os animais. O LEÃO já reinara muito e era preciso variar.
— Talvez o URSO...
— Não, disse um deles, o URSO não é amigo de ninguem.
— E o CAMALEÃO? Nunca, replicou o outro; esse bicho não tem côr definida.
— E se escolhessemos o HIPOPOTAMO?

torradinho



FUNCIONARIO INCOMPETENTE...

O dr. Stélio recebeu em seu gabinete um contribuinte, que tinha grave queixa a fazer. O diretor da Fazenda perguntou amavelmente ao visitante que tinha a dizer.

— Acabo de ser agredido por um funcionario — respondeu ele.

— Qual foi o funcionario ?

— Aquele grandalhão da seção de cobrança amigavel...

—::—

A ARTE DE AGRADAR EM RESUMO

Eis aqui, em resumo, os preceitos fundamentais da arte de agradar : — Não falar nunca de si mesmo nem de coisas próprias — Ouvir sem interromper jamais os que falam, ainda que falem de si mesmos — Depois disto medir forças para falar e, em seguida, escolher tempo e assunto — Ouvir como os sábios e, como eles, ser parco em palavras — Falar de coisas sérias com homens sensatos — Ser prudente e paciente com os tolos. — Ser indiferente ante os defeitos alheios.

—::—

"CABRA" DISPOSTO...

Numa grande autarquia, o servente da presidencia chega junto de um colega e, encolerizado, diz :

— Tenho vontade de dizer ao Presidente, outra vez, que vá às favas !

— Outra vez, como ? — pergunta o outro servente.

— E' que ontem tive, tambem, vontade de dizer-lhe o mesmo...



— Não, disse o primeiro. E' muito gordo . Seria preferivel a RAPOSA...
— Não serve, é muito esperto !
— Então vamos eleger o TAMANDUÁ.
— Você está louco ?! E os abraços ?

MORALIDADE — Foi por causa dessa indecisão, que se conseguiu eleger o GETULIO, gordo, esperto, sem côr politica definida, que abraça a todos e não é amigo de ninguem.



NOMES SINGULARES

Rio, 22-8-1951

Prezado Sr. Redator de Careta,

Tendo lido, ha algum tempo, nessa apreciada revista, uma lista de nomes pouco comuns, tive a paciencia de procurar nomes tambem invulgares. Não foi preciso muito trabalho, pois em poucos jornais examinados, encontrei os seguintes :

Alberico Candido Perna — Angelislillo Tomaz — Alberto Magno Bacalhau — Antonio Pardo — Armicléia Vargas — Amadeu Granta — Adizadir Cardoso — Artemina Leite — Altimerio Mendes — Arquibar Alves — Alfredo de Madureira — Adolorata Catarina — Angela Carlota — Belasflores Rocha — Carlos Angelus — Cidnéia Douyer — Ciclone Morais — Cibele Robalo — Deuclassi Cabral — Doremar Hreisemmann — Daisa Santos — Dante Semeraro — Edmir Stafa — Editur de Castro — Estela Nenem — Fernando Pron Nova — Felisardo Silva — Guscington Nunes — Gerda Bissati — Gilberto Conforto — Haroldo Pinto Pacca — Geiser Santos — Haiva Diniz — Hermani Feques — Haraun Salmora — Igidio Joia — Ieda Gapo — Iver Brewes — Ieda Pesavento — Israelita Meireles — Iguaraciema Pinto — Idola Morais — Imre Olah — Imre Bán — José Maria Corras — Juarez Verissimo Pimpão — João Macieira — José Turra — Lucino Serapião — Luiz Cordeiro de Castro Afilhado — Luquinhas de Carvalho — Lutemir Silva — Moileo Ribeiro — Maria Cognac — Milton Miro Vernalha — Maria Eldomar — Mabel Esquimbre — Milton Cerejeira — Manoel Prudencio — Maria Pastora — Maria Silvia Lo Feudo Farinha — Naudemir Souza — Neyde Anacoreta — Noga Rosado — Ogarita Ximenes — Paulsina Pereira — Roberto Zuzarte — Ricardo Virviescas — Regina Seda — Saul Wydra — Servulo Hear Barros — Talisman Gonçalves — Tumba Ribeiro — Teodulvo Terra — Vivan Fonseca — Vevaldino Pires — Vanda Visneca — Zita Vereza.

Estes nomes foram encontrados no "Diário de Noticias" e no "O Jornal".

Tambem em "Tribuna da Imprensa", foram publicados os seguintes, extraidos, segundo dizia, do arquivo da Prefeitura :

Abc Lopes — Adão Kodac — Antonio Dodoi — Antonio Melhorança — Antonio Treze de Julho de 1917 — Bom Filho Persegonha — Generoso Guerreiro — Henrique Resto — João da Mesma Data — Manoel da Hora Pontual — Manoelina Terebintina Capitulina de Jesus Amor Divino — Maria Flor de Maio — Maria Panela — Maria Passa Cantando — Maria do Seu Pereira — Maria Talhamangas — Oceano Pacifico — Olindo Barba de Jesus — Orlando Barbalarga — Pedro Bonde — Principe Alberto Antonio — Restos Mortais de Catarina — Revoltina Casa — Rosa Simone Cavalo de Brito — Ultimo Vaqueiro — e Vitoria Carne e Osso.

Finalizando, e ainda de listas de chamada, aí vão mais os seguintes nomes :

Ebil Araujo Quaresma — Jesus Candido — Anfilófio Esteves — Garcitiliso do Lago — Gutemberguina Silva — e finalmente Hubert Henri René Guy Leniot de Rouvray.

Se por acaso interessar a V.S. a publicação destes apelidos, sentir-me-ei satisfeito por ter contribuido com alguma coisa curiosa para gaudio dos leitores dessa prestigiosa revista.

Sem mais, subscrevo-me, leitor assiduo de "Careta",

Candido Coelho de Figueiredo

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.

TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

Rio, 25-8-1951

Sr. Redator de Careta,

Li na Careta de 18 do corrente, página 35, a resposta dada ao sr. Jairo Gonçalves sobre os vencimentos dos funcionarios municipais e, como antigo funcionario da Prefeitura, conhecedor de toda a causa, resolvi esclarecer o que pede o postulante.

A Camara Municipal passada cometeu muitos abusos. O grande aumento de vencimentos, porém, não partiu dela e sim do ex-prefeito Henrique Dodsworth, como vou demonstrar: em 31-12-1939, o referido ex-prefeito resolveu fazer uma "reforma" geral no quadro do funcionalismo baixando o faladissimo Dec. 1944, em virtude do qual foi concedido um aumento de vencimentos e suprimidas as percentagens e quotas que eram pagas aos funcionarios que, por lei, a elas tinham direito; aconteceu que entre esses funcionarios, um não se conformou com a situação e exigiu que fosse incorporada aos seus vencimentos a percentagem que vinha recebendo e, como dispunha de força, conseguiu em Janeiro de 1940 um Decreto-lei que dispunha — "todos os funcionarios que em 1939 estavam no gozo do recebimento de percentagens ou quotas, teriam as mesmas incorporadas aos vencimentos, *sem restrições*". Esse funcionario é o sr. Benjamim Vargas (Beijo). Os demais funcionarios em igualdade de condições requereram a apostila de seus titulos. Que fez o ex-Prefeito? Ingenuamente revogou a lei e indeferiu todos os pedidos sob esse fundamento.

Promulgada a nova Constituição, os interessados foram ao Judiciario e obtiveram ganho de causa, para receberem desde 1940, sendo que funcionarios que venciam mensalmente 4, 6 e 8 mil cruzeiros, passaram para 12, 18, 24 e 30 mil, tendo em vista que a legislação anterior, em alguns casos, estabelecia o vencimento teto, o que desapareceu com o Dec. de 1940.

O sr. Benjamim Vargas é fiscal de teatros e diversões, e naquela época havia a cobrança do selo para os jogos de *foot-ball*, o que aumentava as percentagens pagas aos fiscais.

Do que fica dito, verifica-se que o unico culpado de tudo que está acontecendo é o sr. Dodsworth, justamente a pessoa que não foi até hoje citada.

Um que sabe de muita coisa



Você sempre vence com uma
CHAMPION



Um relógio fino merece a melhor pulseira... e as Pulseiras de Relógio J-B Champion são as melhores que há! Lindos modelos para homens e senhoras... nas melhores casas do ramo. Todos os elos das pulseiras elásticas J-B têm o fundo de aço inoxidável para resistir à corrosão e à descoloração.

JB
CHAMPION
A MELHOR QUALIDADE DO MUNDO EM PULSEIRAS DE RELÓGIO

Fabricadas nos E. U. A. por JACOBY-BENDER, INC., New York

A VENDA EM TÔDAS AS PRINCIPAIS JOALHERIAS

51-1

E' ISSO MESMO...

Teófilo Otoni, 27 de Agosto de 1951

Sr. Redator de *Careta*,

No dia 20 deste mês foi lida na Camara dos Deputados mensagem do Sr. Presidente da Republica para pedir a criação do Instituto Nacional do Café, que realizará a politica desse produto dentro e fóra do país. O orgão manter-se-á com a taxa de Cr$ 10,00, que incidirá sobre cada saca de café.

E' lastimavel verificar-se que o Sr. Getulio Vargas, criador desses Institutos parasitas no Brasil, com tanta experiencia administrativa, ainda acredite nessa modalidade de Instituição, quando todo brasileiro sabe, por ter sofrido as consequencias na propria carne, quanto é prejudicial à Nação e ao povo a existencia desses monstros burocraticos que têm entravado o desenvolvimento natural da produção e da industria, contribuindo assim para o encarecimento da vida, por isso que, toda vez em que aparece um Instituto para determinado produto, cái-lhe a produção verticalmente, encarecendo-lhe e piorando a qualidade. Assim aconteceu com o café e está sucedendo com o açucar, o alcool, sal, mate, arroz, pinho etc.

(Continúa na pág. 34)



FABULETAS

XXVII

Aconselhou certa vez
um rei ao povo francês :
deve um bom súdito o par
de França e o maire acatar...

MORALIDADE :

Pair et maire honoreras...

Lafont Taine

QUEM BRINCA COM CRIANÇA...

O trem voava trilhos fora com destino a São Paulo.

A' janela de um dos vagões, debruçado para fora, viajava o Tonico, menino terrível, teimoso e malcriado. O pai, sentado ao seu lado, instava :

— "Não te debruces assim, meu filho, olha que o vento te pode arrebatar o gorro e tu ficarás sem ele".

Mas Tonico não lhe dava ouvidos. Continuava debruçado à janela, olhando para fora, procurando apanhar com as mãos, os braços estendidos, as plantas que passavam diante das janelas do trem, quando ele raspava os barrancos marginais da estrada.

A certo momento o pai, vendo que o filho estava absorto na sua perigosa brincadeira, agarrou o gorro do menino e retirou-o, bruscamente, escondendo-o debaixo do banco.

Tonico empalideceu e o pai aproveitou a oportunidade para ministrar-lhe lição de obediencia. Disse-lhe :

— Estás vendo ? Acabas de ser vitima da tua teimosia. Agora ficaste sem o gorro. Mas Tonico se pôs a chorar desconsoladamente. Queria à viva força que se parasse o trem a fim de que lhe fossem buscar o gorro. O pai para o acalentar disse-lhe então :

— Não é necessario mandar parar o trem para que o gorro volte. Eu assobio e ele reaparecerá. E pôs-se a assobiar como quem chama cachorro. Aproveitando um momento de distração do menino, o pai apanhou o gorro debaixo do banco e apresentando-o disse ao filho :

— Vês ? Aqui temo-lo de volta.

Tonico achou aquilo tão assombroso, tão maravilhoso, que incontinenti apanhou o chapéu de feltro do pai, que estava sobre o banco fronteiro e rápido atirou-o pela janela, dizendo ao progenitor :

— Assobia, papai. Assobia que ele volta !

ANTIGOS NOMES DE RUAS CARIOCAS

Pouca gente sabe, atualmente, que muitos dos nossos logradouros tiveram outros nomes antes daqueles com que são hoje conhecidos. Ei-los : a rua das Marrecas — que teve por algum tempo, nos nossos dias, o nome de Barão do Ladario — chamou-se primitivamente das Belas Noites. A atual rua Visconde de Inhauma chamava-se dos Pescadores. A Pedro Americo denominou-se Pedreira da Gloria. A Correa Dutra, Princesa do Catete. A de Santana já teve o nome de rua das Flores. A Senador Pompeu o de rua do Principe. A Conselheiro Pereira da Silva, rua Nova das Laranjeiras e a Barão de São Felix, Princesa dos Cajueiros. A Figueira de Melo já se chamou da Feira, a Machado Coelho, dos Bondes, a General Canabarro, Duque de Saxe e a Pinto de Figueiredo, do Portão Vermelho e por ela transitava bonde com esse nome. A Visconde da Gavea já teve o nome de São Lourenço, como a General Cadwell teve o de Formosa. A Riachuelo era anteriormente Mata-Cavalos e a Evaristo da Veiga, dos Barbonos. A rua Barão de Guaratiba foi outrora beco do Guarda-Mór e a Barão de Bom Retiro foi Cabuçú.

De muitos desses nomes pouca gente se recorda. Esta nota lhe reavivará a memória e proporcionará aos que os ignoravam o ensejo de conhece-los.

• • •

FERROGLOBINA
JACCOUD
FERRO, HEMOGLOBINA, FOSFORO, CALCIO, ETC.
AUMENTA OS GLÓBULOS VERMELHOS DO SANGUE
FORTIFICA AS PESSOAS FRACAS, ANÊMICAS E ESGOTADAS

QUARENTA E QUATRO BICO LARGO...

O homem, muito míope e excessivamente gordo, entrou na sapataria da cidade do interior fluminense, desabou sobre uma cadeira austríaca e ordenou : "um par de sapatos de vaqueta marron com sola de couro e salto de borracha".

O caixeiro, depois de lhe descalçar o sapato velho do pé esquerdo, perguntou :

— Que numero calça o senhor ?

— Não sei. Creio que quarenta e um.

O caixeiro foi então buscar sapatos. Trouxe-lhe primeiro um par, depois outro, mais outro, enfim dezenas de pares. Mas as avantajadas extremidades inferiores daquele freguês anafado e quase cego não cabiam em nenhum deles.

Quem sabe — dizia o freguês — um numero mais alto. Veja-me um numero maior.

E vinha o numero maior, vinha outro, mais outro, enfim dezenas de outros. Nas prateleiras da pequena sapataria do interior já não havia sapatos. Quedavam todos amontoados diante do homem gordo e muito míope, espalhados, fora das caixas.

A paciencia do caixeiro estava prestes a esgotar-se quando o freguês, finalmente, grita triunfantemente :

— Até que enfim ! Este sim, serve-me admiravelmente ! Está mesmo na medida !

Então o caixeiro, não se contendo mais, trovejou :

— Qual medida, qual cabaça ! O senhor está é com os pés metidos dentro da caixa de um par de sapatos !...

—::—

HISTORIA DO BRASIL

Descoberta. Pedro Alvares Cabral.
Capitanias. Colonização.
Dominio senhoril de Portugal.
Invasões estrangeiras. Reação.

Inconfidencia. Minas, liberal.
Tiradentes. Terror. Execução.
Setembro, sete. Livres, afinal.
O Imperador galante. Abdicação.

Regências. Lutas. A maioridade.
Pedro II. Alianças. Lopez. Guerra.
A princesa Isabel. Adversidade.

Abolição. República. O céu rubro.
Rebeliões. Outra fase aqui se encerra.
Levante nacional de 3 de Outubro.

Petrarca Maranhão

—::—

MISTERIOSO PERFUME

Saudade — ausência presente
sempre em nosso coração...
Perfume que a gente sente
de rosas que longe estão...

Luiz Otávio

Há quasi
UM SÉCULO
Milhares de homens
em todo o Brasil
preferem êste
calçado

AGORA
elegante
modêlos
de
estação

Calçado
SOUTO

Confôrto
máximo
Garantia
absoluta

—::—

SEGREDOS DA POPULARIDADE...

No dia seguinte ao de sua coroação, o rei George VI recebeu de um velho operario, residente em um bairro humilde de Londres, uma carta ingênua e enternecedora. O missivista pedia desculpas por lhe enviar por esse modo seus votos de felicidade pessoal e glorioso reinado, porque, já muito idoso e semi-paralitico, não pudera ir vê-lo passar no cortejo em que fôra receber as bençãos do céu.

Dois dias depois o rei e a rainha, num automovel comum, sem cortejo nem fausto, apenas sob a guarda discreta de alguns inspetores da Scotland Yard, foram à casa do operário levar-lhe uma coleção de fotografias da cerimônia a que não pudera assistir.

Por proibição formal do rei, o fato não foi anunciado... mas foi sabido...



FUGAZ...

Felicidade... ilusão...
Miragem que nos atrái...
Como bolhas de sabão,
Oscila no ar... e se esvái...

Petrarca Maranhão

TROVA

Ser feio não é defeito
Se se tem um bem-querer.
E' mais triste ser bonito
E sòzinho fenecer.

Albercyr Camargo

VERMES ? OPILAÇÃO ?
PANVERMINA
GLOBULOS DE GELATINA
(JÁ PURGATIVOS)
Golpe certo
CONTRA TODOS OS VERMES
LABORATORIO PANVERMINA
RUA SAMPAIO FERRAZ, 38-RIO

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(*Continuação da Pág. 31*)

Os Governos devem, a meu ver, evitar o regime de proteção exagerada, porque esta cria situações artificiais como acontece com as industrias, com o Zebú (a pecuaria) etc. Nos outros países, as industrias se desenvolveram em ritmo normal, estimuladas pela concorrencia, que é um bem e não um mal como erroneamente se pensa nesta terra, e por isso mesmo com bases consolidadas na experiencia, tendo por escopo o bem comum, sem espirito de ganancia. O contrario se dá no Brasil: da noite para o dia, individuos de qualquer profissão e geralmente sem profissão arvoram-se em grandes industriais. E' só arranjar uma proteçãozinha oficial (participação encoberta de pessoas altamente colocadas), um financiamento através de alguma autarquia, e toca a enriquecer o mais depressa possivel, pois os lucros de 100% estão garantidos .E' essa, infelizmente, a mentalidade industrial brasileira, cujo objetivo é o enriquecimento rápido e fácil proporcionado e garantido pelo protecionismo oficial.

Para corroborar estes pontos de vista, veja-se a linguagem infalivel dos numeros pelos balanços publicados de algumas empresas: Fábrica Bangú, 1950; Belgo Mineira, 1949, e muitas outras.

Saneie o Governo o crédito; acabe com o regime de proteção; dê transporte eficiente ao país, pondo os militares a construirem estradas; amplie e torne eficiente e efetiva a assistencia sanitaria a todas as regiões; facilite a instrução, tornando-a gratis ou pelo menos barata até o curso secundario; promova campanha moralizadora da administração a começar de cima para baixo; dê combate à exploração; e verá ressurgir um povo feliz.

Sinceramente agradecido,

S. Matos

COINCIDENCIAS

Santos, 22-8-1951

Sr. Redator,

Com o intuito de enriquecer as já milionárias páginas de "Careta" e, tambem, para que fique registrada para a posteridade, desejo contar aqui um fato à guiza de anedota. Trata-se do seguinte:

Estava numa janela do décimo andar do prédio "X", admirando a beleza das "espumas flutuantes", quando de mim se aproximou Fulano — homem metido a descobertas, cheirando a física e química, e disse: "Nada de novo sob o sol !... Acabo de descobrir a maneira fácil e precisa de descer sem usar o elevador. Pela escada, observei. Nada disso. Olhe só... e mostrou-me umas asas feitas de talas de bambú e papel de sêda, explicando-me que, com o auxilio daquelas asas, seria possivel voar... voar... como um urubú e descer... e pousar onde lhe conviesse... Olhei o Fulano.

— Quer ver ? perguntou-me.

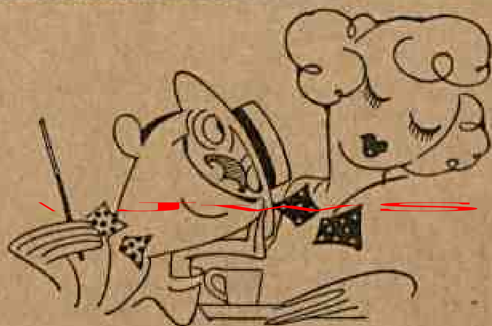
— Não. Isso não é vantagem. Desça comigo e verificará como sou capaz de subir, de voar até aqui com o auxilio desse invento.

— Está feito.

E o Fulano desceu comigo pelas escadas. O resto é fácil de concluir. Foi direitinho procurar os seus amigos: Um médico ilustre conhecido da redação de *Careta* e o "Diretor" do jornalista Costa Rego...

Escrevo-lhe esta carta, pedindo a sua publicação, para efeito tão somente de registro, em virtude das coincidencias: *Careta* n. 2.251, página 28, de 18-8-51, narra: "Um velho conhecido nosso, médico ilustre, conta que, certa vez, indo ao Hospicio etc. etc.

"A TRIBUNA", de Santos, 21-8-51 — Nota do Rio — datada de 20-8-51 e assinada pelo jornalista Costa Rego, diz:





PETROLEO MENELIK

O sucesso indiscutível é a prova de sua ótima qualidade!

"Meu Diretor levou-me à janela do 2º andar onde exerço a profissão :

— Desafio, exclamou-me, que dê um salto à rua !...

— Farei melhor, respondi. Saltarei da rua à janela !

— Quero ver, concordou ele.

E desci pela escada, fugindo, enquanto o novo diretor se convencia de me estar realmente dirigindo".

———:———

Afinal a história se repete. Grato pelo registro solicitado, aqui fica ao dispor o patrício

José Virgílio de Queiroz Rebouças

Rua Projetada, 108 — Casa 8 — Santos.

N. da R. — Não acreditamos, a despeito da similitude que apresentam, haja a anedota de *Careta* inspirado a de "O Diretor", de Costa Rego, no "Correio da Manhã", do Rio, do dia 20, e na "A Tribuna", de Santos, de 21 de Agosto findo. E não acreditamos porque se trata, no caso, de velha e muito conhecida anedota. Mera coincidência e nada mais. Entretanto, o registro que do fato faz o amigo mostra interesse por nossa revista, o que muito nos sensibiliza, e revela que em Santos "também se lê *Careta*". Muito bem !.

PERON & COMPANHIA

Lisboa, 2 de Setembro de 1951

Senhor Redator de Careta,

Causou-me tristeza a leitura do artigo "Peron & Cia.", inserto no número 2.248 de "Careta", em que o autor pediu anonimato, como quem apunhala pelas costas e não assume a responsabilidade das afirmações caluniosas e gratuitas, impróprias de quem se preza da cidadania portuguesa, no mundo.

Creio que foi no Brasil onde Churchill respondeu ao jornalista que o entrevistava sobre a política inglesa : — "Fora da Inglaterra não sei dizer mal do meu governo".

Esta nobre resposta pode ser aconselhada a todos os cobardes ausentes.

Depois, não é preciso ir para o estrangeiro, para dizer o que sentimos. Todos nós sabemos que não há governo nenhum no mundo que seja perfeito e que seja do agrado de todos.

As desinteligências sobre o veneno do mando começaram logo no início do mundo com Abel e Caim, com Isaú e Jacob, a troco dum reles prato de lentilhas, com Roboão e Jeroboão, com João Sem Terra e Ricardo Coração de Leão, com Rómulo e Remo, na augusta Roma, e entre Cícero e Catilina, pelos mesmos motivos, sempre atualizados, em todos os povos — a contenda dos que estão fora do poder e querem o tacho da governação, com os que "não querem que os cocem, enquanto estão a comer", como disse o parlamentarista José Estêvão Coelho de Magalhães.

Quem pensa só no seu trabalho e não quer saber de política para nada, como eu, respondo como o burro do velho pastor : — "Que me importa a quem sirva, se hei-de trazer sempre uma albarda ?"

Não é verdade que, em Portugal, não há liberdade de expressão. Ainda hoje escrevi no diário católico Novidades um artigo, que junto, pelo qual V. Excia. pode verificar que não há palavras mais contundentes do que as que escrevi, para censurar o ensino secundário em Portugal.

Junto, também, o jornal *A Semana*, publicado ontem, sob a direção dum advogado e professor, alto funcionário do próprio Secretariado de Informação que, no artigo de fundo, ataca fortemente a organização corporativa.

Quer mais provas do que essas, recentíssimas ?

E o fato mais curioso é que ambos fomos colegas de internato do atual Ministro das Corporações que, por sua vez, ainda há pouco tempo vergastou os serviços de seu Ministério, onde tem tomado medidas draconianas.

Todos nós reconhecemos que o Corporativismo, embora tradicional, desde a "Casa dos Vinte e Quatro", não tem dado os resultados esperados nem é perfeito, como perfeito não é nenhum governo do mundo, segundo já afirmei.

O Corporativismo, sem dúvida, ocupa milhares de parasitas, mas, sem desprimor para o querido Brasil, o sistema brasileiro de cobrança de contribuições, com o imposto de consumo, ocupa incomparavelmente uma legião

(*Continúa na pág. 36*)

O PRETO E A BOINA

Ha os clássicos da moda, os que voltam sempre, os eternamente respeitados. Entre eles figuram e logo na primeira linha o preto e a boina. Este verão teremos ainda o preto em fustão, em alpaca, em gaze e tafetá. Os primeiros para vestidos esportivos, o fustão mesmo para a praia, em **shorts** e vestidos decotados. A gaze e o tafetá para as **toilettes** de noite, para o **cock-tail** e o jantar. E o preto deste ano será liso, quando houver botões mesmo estes serão pretos. As cores ficam reservadas para os accessórios, que, estes sim, podem ser amarelo vivo, dourado, escarlate, azul rei, conforme a fantasia de cada uma.

Quanto à boina, ela é agora rainha. Temos nas ultimas coleções boinas lindas de palha, de gros-grain e milhões de outros tecidos. Elas dão um encanto especial aos vestidos de verão, como suas irmãs de veludo e feltro souberam dá-lo às **toilettes** de inverno das mulheres do mundo inteiro.

——::——

ESPIRITO DE NATAL

Depois de uma busca rápida em seus arquivos, o "Broadway Bank and Trust Co.", recusou um cheque de 280 dolares, assinado "Papai Noel".



NEUTRALIDADE

— Você é contra ou a favor do divorcio?

— Eu sou é do samba: "A mulher deve casar, mas o homem não"!...

LILY PONS

Lily Pons é francesa, tendo nascido em Cannes no dia 13 de Abril, diz ela que do ano de 1908. Alem de cantora famosa, a moça é encantadora, adorada pelo marido André Kostelanetz (ele teve que pedi-la treze vezes em casamento para conseguir o "sim"), possui três carros, um Cadillac conversivel, azul-claro, um Crysler e um Packard preto, em cujo placa alem do numero de matricula está escrito "Lily Pons". Seu dinheiro é ainda aplicado em quadros e em casas fantásticas, com piscinas enormes, em que correntes artificiais coloridas fazem a agua parecer com a do Mediterraneo, que é a paixão da cantora. Quem primeiro lhe deu conselhos sobre como tratar das próprias finanças foi Gustavo V, da Suécia. Tendo almoçado com o rei, em 1938, Lily ouviu dele este conselho: "Em matéria de dinheiro os artistas estão muito melhor que os reis. De todo modo é bom ser prudente e fazer os investimentos de modo razoavel. Faça como eu: pense no futuro..." A este tempo Gustavo tinha setenta e quatro anos...

Desde 1942 a cantora é cidadã americana. Adora porém a França, aonde vai todos os anos passar as férias. Ela se veste nos costureiros parisienses: Balenciaga para os "tailleurs" de lã, Dior para os vestidos de noite e Fath para todo o resto. E é assim que tendo apenas um metro e meio (exatamente) de altura, consegue parecer sempre muito elegante, com seus quarenta e nove quilinhos. Segredos de Balenciaga, Fath e Dior.

——::——

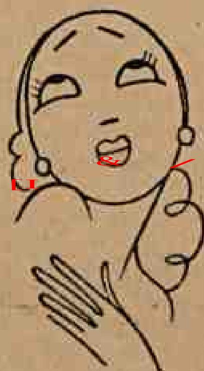
MODAS DA ITALIA

Em Florença algumas casas de modas de Roma, Milão, Turim e Capri organizaram um desfile de modas especialmente para suas compradoras da America. As "store-buyers" ficaram desapontadas com a grande quantidade de modelos em preto e cinzento. Apesar de serem lindos os "toilettes" foi sugerido que na proxima exibição caprichassem nos vermelhos, nos verdes, azuis e côr-de-rosa.



MAIS DEZ

Até ha pouco a moda era dizer que "a vida começa aos quarenta". Já agora os quarentões estão perdendo terreno, ou melhor, ganhando dez anos, agora é aos cinquenta que tudo está azul. A época é das avós, das avós glamorosas, está claro. Mrs. Roulston, especialista em psicologia, afirma que é mesmo uma necessidade que as senhoras de cinquenta anos tratem da aparência: "Sejam jovens, elegantes, vaidosas. Os netos ficarão muito contentes com isso. A criança tem um grande prazer na beleza, na alegria. Um rosto triste, um vestido feio deixam-na aflita. E' preciso não envelhecer!". E parece que além de conselhos, os americanos estão aperfeiçoando sistemas hormonais de conservar a mocidade, sistemas tão perfeitos que só será velho quem quiser, brevemente.





ACONTECEU MESMO

PRIMEIRO A OBRIGAÇÃO

Em Managua, o bombeiro Ruben Arreliga estava com a noiva pelo braço, no altar, diante do padre e dos convidados, abrindo a boca para



dizer "sim", quando se ouviu a sirene de incendio, chamando os soldados do fogo. Ruben deu um beijo na garota, gritou "espera um pouco, meu bem" e saiu correndo para ajudar os companheiros no cumprimento do dever.

* * *

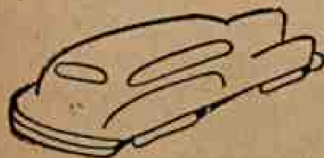
FURIA DESTRUIDORA

William Sampson, cidadão de Baltimore que toda a gente considerava muito socegado, brigou com a mulher, arrancou da parede a pia da cozinha e atirou-a na cabeça da consorte.

* * *

JUIZ BONZINHO

Prenderam Robert Boyle em Portland, onde ele estava dirigindo com velocidade excessiva. Levado ao juiz, este o dispensou da multa de três dolares, quando soube que Robert ia casar no dia seguinte, dizendo: "Você vai precisar desse dinheiro quando sua mulher começar com as compras".



* * *

OLHO POR OLHO

Ossie Love foi preso por queixa de sua mulher, que o denunciou como ladrão. Ele pediu encarecidamente ao guarda que levasse seu carro para guardar na delegacia, impedindo assim que sua mulher-judas pudesse usá-lo.

* * *

REFLEXO CONDICIONADO

Enquanto estavam esperando julgamento por ter roubado um carro de determinada garage, Ervin Kristiansand e Herb Weiland conseguiram fugir, roubando outro carro na mesma garage.

Em Washington, Hosea Savoy assaltou três vezes a mesma loja. Como lhe perguntassem a razão da preferência ele explicou: "E' perto de minha casa e eu já estava acostumado".

* * *

MENS SANA

Enquanto se dão os retoques finais na sentença de divórcio de Mr. e Mrs. Lussier, o juiz resolveu conceder ao marido o direito de "voltar à casa uma vez por semana, com o fim unico de tomar um banho".

> Glória a ti, lírio do monte,
> Miragem dos meus caminhos,
> Que me puseste na fronte
> Esta coroa de espinhos!

E AGORA O "AUBUSSON"

O "aubusson" é clássico como tapeçaria. E agora ele faz sua primeira incursão nas modas femininas. Claude Saint-Cyr acaba de lançar na sua elegante casa "Petit Paris" os primeiros vestidos adornados de pontes de tapeçaria "aubusson". Chapéus feitos de maneira a combinar com os vestidos, ou feitos tambem do mesmo material, têm obtido enorme sucesso com as mulheres "chics" de França, o que vale dizer que breve estarão enfeitando as mulheres do mundo inteiro.

—::—

Cinderela

O EX-MARIDO DE RITA

Mesmo sendo muito rico, o cartaz maior do Ali-Khan reside no fato de ter sido casado com Rita Hayworth. Ultimamente, ele vive metido em festas, quem sabe se para esquecer a mulher que não quer mais saber dele. Jacques Fath acaba de dar uma destas festas a que comparece toda a turma granfina. Foi um baile a fantasia, em seu castelo de Corbeville. Ali Khan foi vestido de Robespierre, acompanhando Pamela Churchill. Eles, aliás, só entraram juntos, pois Ali não dançou com ela senão uma vez, tendo depois dançado com todas as senhoras, sem dar a nenhuma o gostinho de um "bis". Terá que ser muito esperta a que pretender agora o lugar de princesa deixado vago pela deslumbrante Rita.



COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(Continuação da pag. 35)

muito maior de empregados a colar papelinhos nos produtos, e um batalhão sem conta de fiscais improdutivos. Tal sistema aplicado em Portugal seria a ruína do comércio e da indústria, muito pior do que o Corporativismo.

Acusa-se Salazar de ditador... Sim, até certo ponto, e ainda bem.

Quando ele tomou conta das Finanças, contaram-me que publicou um decreto para beneficiar os industriais.

O chefe duma repartição, na província, não quis saber do decreto e recebeu de mau grado um contribuinte industrial que escreveu a Salazar. Salazar, no dia seguinte, estava à porta da Repartição, a tempo de ver, com os seus olhos, a entrada retardada dos funcionários e mais retardada do chefe que, igualmente, o recebeu mal, supondo-o qualquer contribuinte. Escusado será dizer que, no mesmo dia, todos os funcionários foram demitidos e substituídos.

Ditadores têm sido os seus colaboradores, e ainda bem.

Durante a guerra, o Ministro da Economia diversas vezes apareceu, pessoalmente, em vários locais, como na Fábrica dos Patéis de Belém, a prender e a multar os transgressores contra a economia nacional, em defesa do povo.

Merecerá censuras ou louvores uma tal ditadura?

Quando, há 20 anos, vim para a capital, ainda fui testemunha dos rescaldos revolucionários, constantes, em Lisboa. Uma vez saí da minha morada na Penha de França, disposto a apresentar-me na minha ocupação na Praça do Brasil, mas os caminhos estavam cortados com metralhadoras de tropas adversárias, em mútuo tiroteio, a ceifar vidas inocentes.

Como nunca tinha assistido a uma revolução, fui para um local elevado, para ver melhor os dois pontos de ataque. Abandonei, porém, o meu observatório, apenas ouvi passar junto da minha cabeça o assobio duma bala tresmalhada. Noutra ocasião regressei à morada com as mãos no ar, enquanto as balas saltavam no empedrado das ruas...

— Que é feito de fulano?

— Morreu no 7 de Fevereiro, no tantos de tal... nas revoluções mensais que tinham lançado o país no cáos.

Será esta a liberdade que querem, no estrangeiro, os anti-salazaristas?

Por mim, dispenso-a, sem saudades.

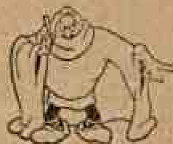
Não houvesse um Salazar e veríamos como teria sido possível manter a neutralidade da península ibérica, sem os alemães a abastecer os submarinos na costa portuguesa; nesta zona de paz, para troca de prisioneiros e outros benefícios, e, fechado Gibraltar, se os alemães ocupassem a península, veríamos como é que teria sido possível o desembarque dos aliados na Africa do Norte, onde começou a ruína da Alemanha, com a nossa neutralidade colaborante...

A abençoada ditadura de Salazar tem sido a paz e felicidade do povo e de Portugal, cheio de prestígio internacional. No meu regresso do Brasil só o dolar, a libra e o escudo eram aceitos dentro do vapor. E isto é bastante grato e honroso para os turistas portugueses, no estrangeiro.

Com os meus cordiais cumprimentos, subscrevo-me muito grato,

Nicolau Firmino

N. da R. — O nosso ilustre colaborador sr. prof. Nicolau Firmino faz aqui referência ao sistema tributário brasileiro do imposto de consumo e à sua legião de fiscais. E não menciona ainda o pior: as multas percebidas pelos exatores. Cumpre, porém, esclarecer: tudo isso foi ampliado ou criado pela ditadura que imperou no Brasil de 1930 a 1945. Hoje, os "papelinhos" já desapareceram e as "multas" estão sendo objeto de aceso debate no Congresso Nacional.



INVENÇÃO MILENAR

A caneta-tinteiro não é invenção moderna, como se pode pensar. E' milenária. Foi encontrada uma num túmulo egípcio de mais de quatro mil anos. E' feita de caniço de diâmetro de um lapis, com sete centímetros de comprimento e terminada por um pedaço de cobre. A ponta desse caniço serve para escrever e o pequeno tubo para guardar um pouco do líquido necessario à escrita, a fim de poder ser a caneta transportada com o dono, pronta para ser utilizada a qualquer momento.



O TORMENTO DOS SENHORES DE SUEZ...

No n. 1 da rua d'Astorg, séde desse gigantesco cofre-forte que é a *Compagnie Universelle du Canal de Suez*, os administradores do famoso canal, aberto no istmo de Suez por Lesseps, debruçam-se diariamente sobre imensa carta do Médio Oriente. Com o lapis na mão, um desses senhores sublinha de vez em quando misteriosa linha vermelha que, através da Arábia, estende-se do golfo Pérsico ao Mediterraneo. Sob essa linha lêem-se estes algarismos: 1.800 *quilometros*. Na mesma carta, outro traço azul — é visto. Seu ponto de partida está situado no golfo Pérsico, proximo do traço vermelho. Mas, em lugar de seguir em linha reta, contorna as sinuosidades da imensa peninsula arábica, passa diante de Eden, atravessa o mar Vermelho, o canal de Suez e penetra no Mediterraneo. Em baixo desse traço azul tambem se lê: 5.000 *quilometros*. E' a desproporção desses algarismos que inquieta a rua d'Astorg. Os mil e oitocentos quilometros do traço vermelho representam um tubo — condutor de oleo — que os petroleiros americanos, que exploram as jazidas petrolíferas da Arábia, acabam de instalar e pôr em funcionamento. Os cinco mil quilometros representam o percurso que fazem os "tankers" que transportam o petroleo da Arábia; esse transporte não será mais feito...

Os técnicos de Suez não escondem que seus colegas americanos realizaram verdadeiro prodigio de engenharia, prodigio que os desnorteou... O desembarque de umas trezentas e cinquenta mil toneladas de aço necessárias a essa construção exigiu a instalação de porto seguro no golfo Pérsico. Como isso demoraria muito, armou-se a uns cinco quilometros da margem uma ilha flutuante, ligada a ela por um teleférico sustentado por quarenta e quatro pilastras e que transportava os tubos à velocidade de cinquenta quilometros a hora.

Em seguida *bulldozers*, escavadeiras, charruas gigantescas, tratores, pás mecanicas, maquinas de soldar lançaram-se através do deserto da Arábia. Dois anos de esforços incriveis, em condições penosissimas, resultaram na *Tapline* (contração da *Transarabian Pipe-line*) que será explorada por conta da *Arabian American Oil Co.*

Se se constrói um condutor desses é porque ha razão muito forte para isso. Essa razão consiste no menor preço da condução. Os mil e oitocentos quilometros da *Tapline* permitirão a economia de cinquenta por cento sobre o transporte através dos cinco mil quilometros da passagem marítima por Suez. Como pela *Tapline* passarão vinte milhões de toneladas, isso faz a angustia da sociedade da rua d'Astorg. Os transportes petroleiros constituem oitenta por cento do tráfego do canal no sentido sul-norte. Só no mês de Agosto (pelas últimas estatisticas conhecidas) sobre cinco milhões de toneladas de mercadorias que passaram pelo canal, quatro milhões eram de produtos petrolíferos, dos quais um milhão e duzentas mil toneladas provenientes da Arábia. Mas, perguntar-se-á:

— E o resto?

O resto vem de Koweit e do Iran e tambem do golfo Pérsico. Já se projeta, aliás, ligar este último ao Mediterrâneo por meio de *pipe-lines*.

Como canhões colossais, esses tubos de mil ou mil e quinhentos quilometros são apontados sobre Suez. Essa "artilharia" tem sob seu fogo os dividendos de uma das maiores magnatas da Bolsa. Mas os "sitiados" da rua d'Astorg não capitularão com facilidade. Sua "fortaleza" é sólida. Muito mais sólida do que eles deixam transparecer em seu balanço, no qual se procura inutilmente, por exemplo, a composição exata do domínio imobiliário, que constitui, no dizer dos "iniciados", fabulosa reserva oculta. Só ela justificaria — ou quase ela apenas — os seiscentos bilhões de francos que representam o canal de Suez no movimento atual da Bolsa.

ASSINATURAS
DE
Careta
PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MESES	Cr$ 35,00
1 ANO	Cr$ 70,00

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS



Se o seu filhinho está com
Eczematide infantil
dê-lhe o alivio de
BELZEMA

As erupções da pele, coceiras constantes e a inquietação permanente, podem ser provocadas pelo ECZEMA INFANTIL, doença que martiriza a criança e que pode se transformar numa infecção violenta, pelas ulcerações que as unhas produzem quando a criança se coça. Evite êsse sofrimento para seu filhinho, aplicando

BELZEMA

pomada que penetra profundamente na pele, combatendo a doença, de modo rápido e eficaz.

PAUL J. CHRISTOPH CO.
CAIXA POSTAL 587 — RIO DE JANEIRO

BELZEMA

QUEM E' BOM...

Durante o inverno de 1784, na escola de Brienne, Napoleão, que já não pensava em outra coisa que não fosse a arte da guerra, imaginou levar a cabo o simulacro de um assédio. Ajudado por seus companheiros, construiu fortes e redutos de neve. Em seguida, o futuro imperador organizou o ataque e a defesa da praça. Nessa circunstancia, o que era então discípulo Bonaparte causou admiração por suas sábias disposições táticas aos professores e a quantas pessoas assistiram às "operações militares"...

—::—



Pequenas Pílulas de REUTER

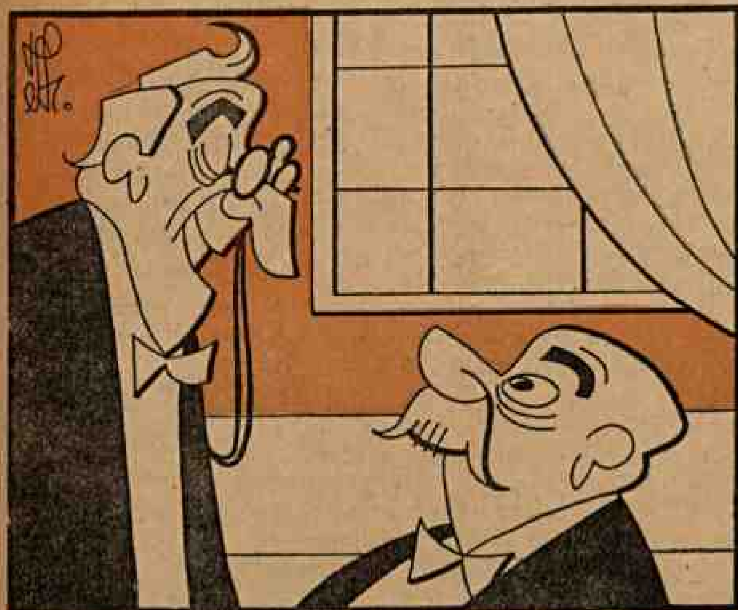
para o fígado

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais



A POPULARIDADE DE DUMAS PAI

Victor Hugo, que se entronizava como imperador supremo do seu século e que desprezava altivamente os folhetinistas da sua época, não negava a Dumas pai a sua admiração, traduzida neste conceito: "Nenhuma popularidade atingiu no século XIX as altitudes de Alexandre Dumas, pai. O seu triunfo teve o ruido duma fanfarra estridente". O mundo inteiro partilhou dessa admiração e a popularidade do escritor agigantou-se. Para se ter idéia dessa popularidade, transcrevemos uma estatística elucidativa sobre sua obra, publicada recentemente por um jornal norte-americano: apenas no espaço de 24 anos (1870 a 1894) venderam-se 2.845.000 livros de Dumas. Convem, entretanto, não esquecer que Dumas começou a escrever em 1830.



HOMEM MARCADO

— Você acredita que o Benedito entre para a Academia de Letras, com o Esperidião?

— O Espiridião talvez entre... Não o conheço. Mas o Benedito eu duvido!

CRESCIMENTO RÁPIDO

A senhora entrou num magasine da Avenida, onde se viam enormes girafas anunciando uma Big Liquidação, e ordenou ao ascensorista: Seção de roupas para meninos.

Lá em cima, disse ao caixeiro: um costume de lã para este meu filho.

O caixeiro voltou, trazendo a roupa pedida.

A senhora ficou hesitante e o garoto pensativo. O gerente da loja acercou-se então:

— Pode comprar sem receio o costume para o menino. Não encontrará por esse preço coisa melhor.

A senhora não se decide. Vacilante, apalpa o tecido. Por fim, o filho despe a roupa que trazia vestida e veste o costume novo.

O gerente, então, solta exclamações de admiração:

— Maravilhoso! Que maravilha! E cabe-lhe como verdadeira luva!

A senhora resolve então adquirir o costume. Paga-o e sái com o menino.

Mas, eis que começa a chover e com a chuva o costume a encolher. As calças já iam acima dos joelhos e as mangas, dos cotovelos.

A senhora volta ao magasine, sobe no elevador, entra na seção de roupas para crianças e furiosa se dirige ao gerente, o qual lhe foi logo dizendo:

— Virgem Maria, nunca vi uma criança crescer tão depressa!...

—::—

GOTAS FILOSOFICAS

A verdade é tão pura e tão simples que sempre exprime o fato duma forma sòmente.

A mentira tem necessidade de colorido; daí a variedade de fórmas com que se apresenta.

Na vida pública e na vida privada a mentira é algumas vezes causa de afflitivas situações.

As fórmas de mentira mais perigosas são o exagero e a calunia.

As mentiras convencionais representam doces consolações da fraqueza humana.

Anaufer



À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL QUANTIDADE MINIMA DE 6 VIDROS A Cr$ 12,00-LAB. SEIVA DE MUTAMBA-R.VITOR MEIRELES.68-RIO

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

A VESGUICE DE GETULIO

Rio, 10-9-1951

Sr. Redator,

Os jornalistas cariocas, apesar de toda a sua argúcia e de seu fino espírito crítico, não têm observado um dos tiques mais interessantes do noso inefável "baixinho": A VESGUICE.

A propósito, vou contar um fato que se passou, há anos, no Rio Grande do Sul.

Getulio era o Presidente do Estado e dispunha as coisas para tomar conta do Brasil. Tudo fazia para liquidar, politicamente, o Dr. A. A. Borges de Medeiros, chefe unipessoal do P.R.R., ainda com enorme prestígio.

Certo dia, telegrafou ao Dr. Cesar Pestana, político em Alfredo Chaves, perguntando-lhe se aceitaria sua candidatura para Prefeito daquele município colonial.

Cesar, na melhor boa fé do mundo, respondeu que acabava de consultar ao chefe do Partido, o eminente Dr. Medeiros, após o que responderia.

Getulio chamou, imediatamente, Pestana a Pôrto Alegre.

Pestana foi e, antes procurou o Dr. Osvaldo, então hábil e dinâmico Secretário do Interior.

Explicou o que se passava. Osvaldo riu. Percebeu tudo, com sua lúcida inteligência e disse a Pestana: — Conversa com Getulio e volta, para me contar o que houve...

Pestana vai a Palácio e retorna horrorizado, minutos depois.

Acabrunhado e perplexo relata o seguinte:

— Dr. Osvaldo. O homem recebeu-me mal, de cara amarrada. Pareceu-me até que tinha duas caras. Nunca o vira assim. "Então, perguntou, aceita a sua candidatura ?"

— Já respondi, Excia., dizendo que havia consultado ao Dr. Medeiros, nosso preclaro chefe...

"Getulio levantou-se, fez uma cara horrível, patibular e disse: Está bem; estamos entendidos e me estendeu a mão... Não olhou para mim. Olhou para o alto, com um olho para baixo, outro para cima".

— O quê, perguntou Osvaldo, "Ele" olhou vesgo ?!...

— Olhou, sim senhor, respondeu o Dr. Cesas Pestana, ainda mais atrapalhado.

— "Então, Cesar, estás desgraçado"... e deu gostosa gargalhada...

O Dr. Cesar Pestana nunca mais progrediu, politicamente, e, hoje, é juiz municipal apesentado...

Quando ele olha vesgo, o que é múito freqüente, o tinhoso está perto... Cheira a enxofre...

Breve mandarei outra história sobre o "LAGARTO".

Do leitor assíduo,

Chico Miranda

NO RIO E' ASSIM...



Nada reclame no ônibus, leitor!
Fique bem coladinho, como um côco:
não digo nada, que esse trocador
dá logo o trôco
e dois tiros por cima, sim, senhor!

Zeferino

MAIS CONFORTO!...

D. G. Coimbra

ESCREVEU-ME um leitor perguntando como é que se pode possuir uma geladeira eletrica, se custa perto de vinte mil cruzeiros ?... Como é que pode ?...

No nosso ultimo artigo não falámos no custo, não que isso não interesse à maioria, tanto aos abastados quanto a outros mais ricos ainda.

Geralmente, o tostão é contado com muito carinho pelos dois extremos — o homem de fartas posses ou aquele de pouquissimos haveres. Quem gasta e vive muito bem quase sempre são as pessoas remediadas — há tambem uma classe toda especial e mundialmente apreciada pelos *garçons*, empregados de hoteis etc. — os novos ricos.

Mas, voltando às geladeiras, o tempo de vinte mil cruzeiros por uma de sete pés cubicos já passou. Há hoje várias fabricas em São Paulo, algumas produzindo em série. Cobram mais perto de dez mil cruzeiros do que quinze e ainda dão facilidades pelo crediário. Há mesmo possibilidades de baratearem ainda mais quando acabar o cambio negro do aço em chapa.

Roupas : — Ainda ha muita gente espalhada pelo Brasil fóra que, quando ouve falar em terno de roupa feita, pensa imediatamente naqueles paletós e calças pendurados em certas casas da rua Larga e Sete de Setembro ou na ladeira General Carneiro — ou mesmo no nosso amigo Rollas, de Senador Dantas.

A indústria de confecções, entretanto, é hoje negocio grande, sério e muito estudado. Vieram técnicos americanos (aliás de origem italiana) para trabalhar e ensinar nas fábricas do Rio e São Paulo. Muitos operarios e gerentes técnicos brasileiros já foram e ainda estão nos Estados Unidos familiarizando-se com a grande arte de cortar bem e fazer roupas confortaveis.

Foram importadas milhares de maquinas especiais para a industria de casear, pregar botões e cortar eletricamente cem ternos de cada vez !...

O negocio deixou de engatinhar ! Já está de pé e é muito grande mesmo ! Fabricam-se roupas hoje melhor e por muito menos do que a grande maioria de alfaiates por medida. Digo a grande maioria, porque os verdadeiros artistas da tesoura cobram só pelo feitio o dobro de um bom terno de casimira adquirido feitio.

O terno de roupa feita (aliás o colete foi-se) pode ser adquirido em bom pano por menos de dois mil cruzeiros. O freguês vai à loja, examina, escolhe, experimenta, veste e sái com sua indumentaria nova... Não tem que levar as cócegas das medidas e re-medidas, voltas e provas e longa espera que vai de uma semana a um mês ! Não falamos ainda na escolha do tecido, que dá por si só mais trabalho do que a compra de um terno feito.

Identicamente com as camisas : toda pessoa de corpo normal não tem a menor necessidade de mandar fazer as peças por medida. Os fabricantes é claro não se limitam a procurar vender suas mercadorias às pessoas normais; anunciam mesmo que há costumes em *estoque* para uma dúzia de tipos diferentes desde o baixo magro ou gordo até o alto barrigudo. Enfim, para todos nós !...

Não direi tanto assim, mas acho que 85% das pessoas que vão ao alfaiate que faz roupa de uma em uma, seriam melhor servidas adquirindo tudo pronto. Os homens mais bem vestidos do mundo e que mais cuidam de suas roupas são os Suecos.

Ninguem se compara com eles. Londres tem gente bem vestida. No tempo de Eduardo VII, havia mais, mas quem andava bem vestido na Inglaterra era pequena minoria, ao passo que no país Baltico são todos, todos a vestirem-se muito bem. Pois lá a venda de roupas feitas está muito desenvolvida e aumentando constantemente.

Aliás essas conversas antigas sobre modas tanto masculinas como femininas não valem mais hoje. Há muito mais mulheres bem vestidas e elegantes (bonitas tambem) em Texas do que em toda a França, Champs Elysées que me desculpem, mas as Texanas são espetaculares. Além disso são até mais altas do que as Suecas ! A primeira coisa que assombra o visitante no Estado de Texas são as belas mulheres, bem alinhadas, depois os poços de petroleo, o gado, o algodão e a agricultura.

Mas, voltando ao conforto, título destas linhas, não se deve nunca escrever muito. Não há assunto por mais importante que seja que não possa ser explicado suficientemente numa só folha de papel de carta. Quem escreve cartas com duas paginas ou mais está perdendo o tempo dos dois lados !

—::—

Você ficará encantada usando o
TÔNICO ORIENTAL
... no dar brilho ao seu cabelo
e para mantê-lo suave como
veludo e cheio de vigor.

SAIBA...

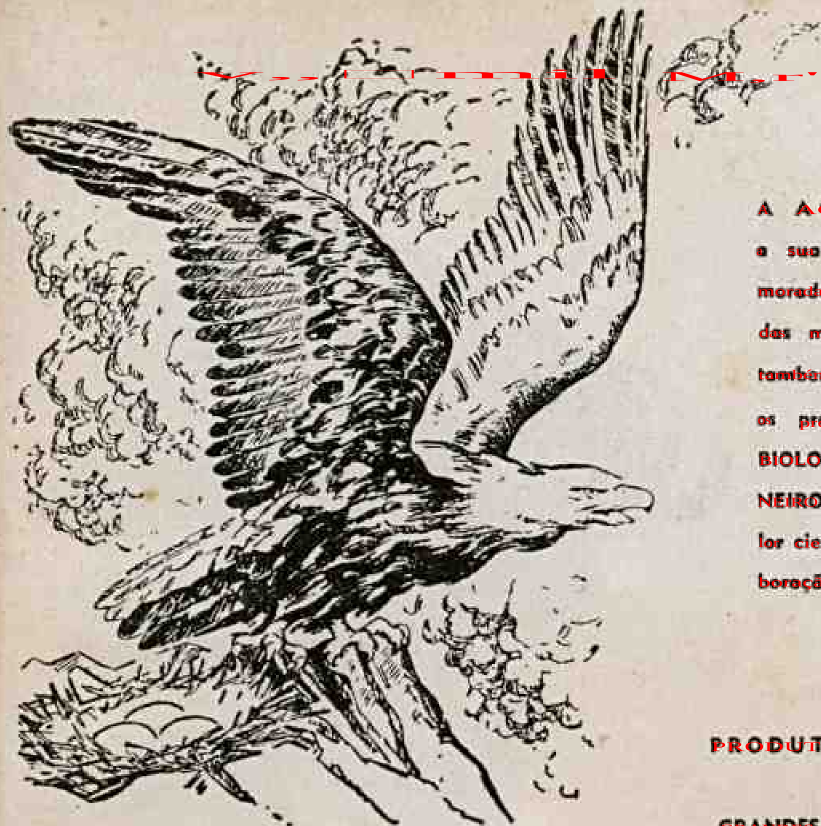
... que para combater o cupim, recomenda-se solução de 7 partes de naftalina em 100 de benzina.

... que para dar brilho aos móveis envernizados, deve-se esfregá-los com pano húmido e, logo após, com outro embebido em mistura de azeite doce, alcool e essencia de terebintina, em partes iguais.



ARMAS OBSOLETAS

— Um deputado estadual compareceu à assembléia armado de metralhadora !
— Sujeito retrogrado ! Ele não sabe que já descobriram o bazooca ?!



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD. do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

- Peste da Mangueira
- Carbunculo verdadeiro
- Diarrêia dos Bezerros
- Brucelose Bovina
- Garrotilho Equino
- ANTI - RÁBICA

PESTE SUINA — Cristal Violeto

Especificos para cães.

- Contra sarna
- Contra otite
- Tonico geral
- Vermifugo
- Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

- Contra o aguamento
- Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

- Contra a variola (bôba)
- Contra a cólera aviaria
- Contra a espiroquetose etc.

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO
DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:

Avenida Rio Branco, 137 - 10.º - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITERÓI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

dê a seu filho uma saúde de ferro

VINOL supre todo o ferro de que o seu organismo necessita — sobretudo antes dos 20 e depois dos 40 — na forma de um vinho delicioso, agradável à criança e ao adulto.





dê-lhe

Vinol

-contém ferro

PAUL J. CHRISTOPH CO. Caixa Postal 687 — Rio de Janeiro